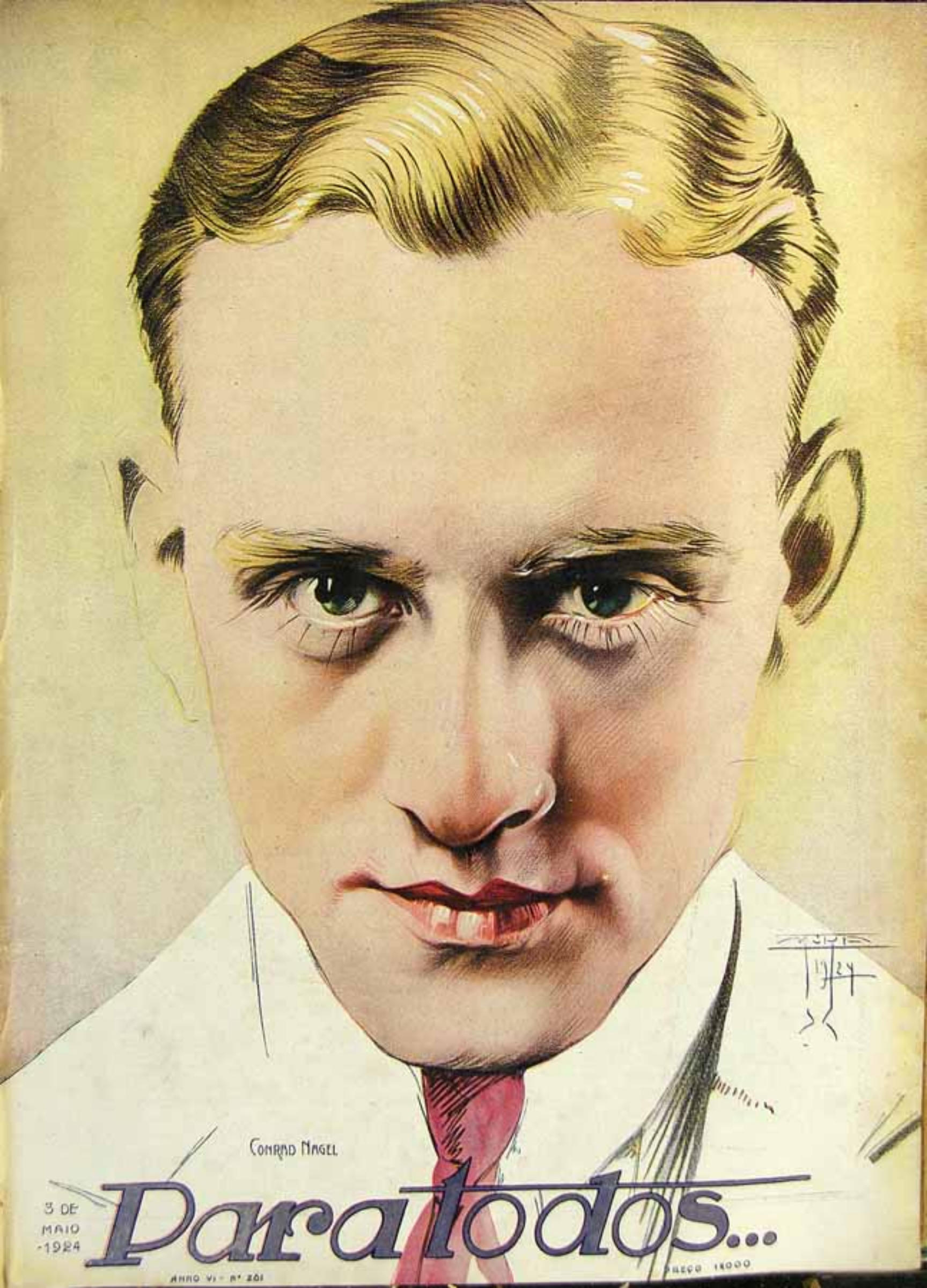




CONRADO NAGEL

3 DE
MAIO
1924

Para todos...

ANNO VI - Nº 201

PREÇO 14000

Serve
para todas as Idades



DYNAMOGENOL

➤ O MAIS EFFICAZ DOS TONICS PARA O SYSTEMA NERVOSO E MUSCULAR ➤
O mais completo

ACCELERADOR DAS FORÇAS E DA NUTRIÇÃO
TONICO DOS NERVOS! TONICO DOS MUSCULOS!
TONICO DO CORAÇÃO! TONICO DO CEREBRO!

E' indispensavel a todos os individuos cujo trabalho produza a fadiga cerebral, taes como: literatos, jornalistas, padres, professores, empregados publicos, estudantes e guarda-livros.

As parturientes não devem nunca deixar de tomar o DYNAMOGENOL durante a gestação e após a delivrance, pois assim conseguem filhos robustos e ter abundancia de leite rico em phosphato, graças a esta inequalavel preparação. Um só vidro de DYNAMOGENOL representa para a senhora que amamenta mais vantagens que uma duzia de garrafas d'Agua Ingleza.



PRODUCTOS ESPECIAES DAS USINAS QUIMICAS MARINIO S. A.

No dia 24 de Novembro de 1826, embarcava em um navio a vela o Imperador Pedro I; destinava-se ao Rio Grande do Sul — via Santa Catharina. O fim da viagem foi comparecer no scenario onde se travavam luctas, animando com a sua presença os soldados em guerra, porém, desanimados sob o commando de Lecor, em Montevideo. De Santa Catharina, onde havia chegado no dia 30, ás 4 horas da tarde, partiu no dia immediato para o Rio Grande, onde chegou no dia 8 de Dezembro. Em Porto Alegre recebeu D. Pedro a noticia da morte da



Imperatriz, embarcando por essa razão immediatamente para o Rio de Janeiro; antes, porém, entregou o commando geral das forças em operações contra os argentinos, ao Marquez de Barbacena. D. Pedro chegou ao Rio de Janeiro no dia 15 de Janeiro de 1827, partindo sem demora para o palacio Imperial, em S. Christovão, onde havia fallecido sua mulher. Antes da morte da Imperatriz, factos bem desagradaveis se desenrolaram entre ella e seu marido. D. Pedro, como sempre, libertino, aproveitou a oportunidade offerecida pela morte do pae da Marquiza de Santos, para passar dois dias e duas noites fora do Paço; não podendo a Imperatriz aturar semelhante falta de respeito, ordenou que viesse á sua presença o criado particular do Imperador, dizendo-lhe: "oprompte toda a roupa do Imperador, e metta em bahús, ou como quizer, enquanto eu escrevo, para que o Imperador se mude para a casa da Marquiza de Santos".

O criado, em vez de cumprir as ordens da Imperatriz, communicou-se com o amo e deu-lhe parte dos intuitos da Imperatriz; não se fez esperar, D. Pedro, immediatamente partiu para o palacio, completamente desmorteado pela colera; desrespeitando a pragmatica, invadiu as alcovas da Imperatriz, dirigindo os insultos mais pesados á sua mulher e accusando as criadas de espías e intrigantes; não lhe ficou agra a Imperatriz; respondeu no mesmo diapason e com as mesmas grosserias; foram os contendores dignos um do outro, portaram-se na altura de verdadeiros arrieiros!

O velho Mello Moraes nos conta a proposito de tão desagradavel incidente, o seguinte: "Depois de lançarem reciprocamente em rosto cousas indignas e improprias de pessoas tão altamente collocadas, cahio o Imperador de joelhos aos pés da Imperatriz, e lhe pediu perdão, com o que elle concluia sempre as questões com a mulher e ella o perdoava".

Tão violenta questão foi o inicio da sua molestia, tornou-se tristonha e irritado, e, a mendo escrevia ao pae que a livrasse do marido. Tinha crises de melancolia e de choro, allegando saudades da familia e de uma certa Bibó, sua velha ama, que com ella tinha vindo para o Brasil, aqui permanecendo durante seis mezes, retornando depois para Vienna.

Os medicos não conseguiam combater a doença da Imperial cliente; o Dr. Pêixoto, Barão de Inhomerim, seu

medico particular, muito trabalhou para debelar a molestia impertinente, porém, sem resultados. Dia a dia a Imperatriz peorava, tornava-se mais fraca. Estavam as coisas neste estado, quando D. Pedro foi forçado a partir para o Sul; na vespéra da sua partida, a Imperatriz fez-lhe presente de um anel, dizendo entre lagrimas: "sei que vou morrer: quando voltares do Rio Grande não me encontrarás". Abraçaram-se ambos chorando muito, dizendo-lhe a Imperatriz que o perdoava de coração, não lhe guardando o menor rancor...

A MORTE DA IMPERATRIZ LEOPOLDINA

Embarcado D. Pedro na não que tinha o seu nome, augmentou o mal da Imperatriz, a febre a principio pequena, cresceu assustadoramente; a doente poucas visitas recebia, porém, fazia questão de receber a Marquiza de Santos e a Duquesa de Goyaz, sua filha. No dia do anniversario do seu filho D. Pedro, a Imperatriz peorou consideravelmente, tendo um aborto; o feto, que estava em perfeito estado, foi collocado em um frasco com alcool. Depois do acontecido os males cresceram violentamente e com elles a febre provocadora de delirios violentos, nos quaes a Imperatriz invectivava a Marquiza de Santos, dizendo-se envolvida em teias infernaes e feitiçarias. Gritava para que tirassem a Marquiza e mais a filha para longe! A pedido seu mandaram buscar o bispo D. José Caetano, a quem se confessou. Na manhã de 11 de Dezembro, cercada dos intimos e familiares, morreu a Imperatriz, longe de seu marido, que, segundo as chronicas, "apesar das escandalosas extravagancias, nunca faltou com o seu dever marital para com sua mulher", entregou a Deus a alma. "Logo que a Imperatriz espirou, foi mettida em uma tina com espirito de vinho, e ás 4 horas da tarde, já o cadaver estava ennegrecido; ficando de guarda ao corpo as damas Marquiza de Itaguahy, D. Maria Francisca de Faria e as açasafas D. Rita de Sant'Anna e outra D. Rita" (1). O corpo da infeliz Imperatriz foi embalsamado pelo Barão de Inhomerim, auxiliado por um outro medico. Foi o cadaver vestido de grande gala e exposto para o ceremonial do beija-mão, ceremonial longo, ao qual compareceram todas as autoridades e filhos da morte.

Os restos mortaes da Imperatriz foram em seguida collocados em um caixão de madeira forrado ricamente e este por sua vez mettido em uma caixa de zinco hermeticamente fechada. A urna em que foi encerrada a caixa de zinco era de madeira de lei, forrada de velludo negro com alças douradas. O enterro teve lugar no dia seguinte, logo depois da missa de corpo presente e encomendações; com grande pompa foi o corpo da Imperatriz brasileira transportado para o convento da Ajuda, obedecendo-se rigorosamente o protocollo dos enterramentos reais.

ADALBERTO MATTOS.

(1) "Chronica do Imperio" — Mello Moraes, par.
(Esta revista contém 24 paginas)



ANTI-ECCHYMOSIS FARAL

É este o creme ideal para o embelezamento da culis; é a última palavra em dermatologia; as senhoras e senhorilas devem sempre tê-lo á mão a fim de conservarem a sua juventude, pois faz desaparecer rapidamente rugas, cravos, pontos, espinhas, vermelhidões, asperezas, póros abertos, sinais de bexigas e manchas de qualquer natureza.

À venda em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias.
O unico creme que uso é o Anti-Ecchymosis Faral

BIOTONICO FONTOURA



O REMEDIO DAS FAMILIAS

Desde a infancia até á velhice, em todas as edades, verifica-se a acção benefica do Biotonico.

O Biotonico é o remedio que tem alcançado os maiores triumphos, porque a sua efficacia é real e positiva em todos os casos em que o organismo se sinta abatido e enfraquecido, quer em consequencia de molestias debilitantes, quer seja devido a exgotamento nervoso.

A efficacia do Biotonico verifica-se em ambos os sexos e em todas as edades, sendo benefico aos homens, ás senhoras e ás creanças e por isso é chamado o remedio das familias, remedio querido e abençoado em todos os lares.

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE

BOM CONSELHO, EXMA.

Antes de comprardes o vosso chapéu é de vosso interesse ver os lindos modelos da

CHAPELARIA VARGAS

SEMPRE NOVIDADES — Reforma qualquer chapéu em 48 horas — PREÇOS MENORES

Rua Sete de Setembro, 120

Entre Uruguayana e Travessa de S. Francisco. — Telephone 4125

As lições de Vovô d' "O TIC O-TICO", interessam a todos

TINTOL

PARA TINGIR EM CASA.

M. CONÇALVES & C^{IA}. RUA MUNICIPAL¹³ TEL. N. 195

O INIMIGO DA SYPHILIS



Dr. José de Barros Andrade Lima.

Attesto que tenho empregado em minha clínica o ELIXIR DE NOGUEIRA do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira, tendo sempre obtido optimos resultados nas infecções syphiliticas, em todas as suas manifestações.

Victoria, Pernambuco, 31 de Março de 1917.

Dr. José de Barros Andrade Lima.

Senador estadual

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Rio de Janeiro, casas de campanha e serões do Brasil. Nas Republicas Argentina, Bolivia, Peru, Chile, etc.

**A senhora está doente?
Tem colicas uterinas?**

EM 2 HORAS A ALLIVIARA A

"FLUXO-SEDATINA"

O GRANDE REMEDIO DAS SENHORAS

Emprega-se com vantagem nas colicas uterinas, mesmo de partos, por ser energico calmante, e na insufficiencia menstrual, flores brancas, corrimentos, sendo estas duas ultimas affecções muito communs nas moças anemicas.

E' muito efficaaz nos incommodos proprios das senhoras, sendo usada com optimos resultados nos Hospitales e Maternidades.

VENDE-SE EM TODO O BRASIL

Graphologia

AVISO

Temos inutilizado inúmeras cartas, umas escritas em papel pautado, outras não assignadas com o nome legal e outras, finalmente, escritas a lápis.

Fazemos este aviso para que os consules não percam mais tempo esperando respostas, e ditem de enviar outros pedidos regularmente scriptos: a tinta, legalmente assignados e em papel liso. O pseudonymo só é permitido para a resposta.

LUCIANO DE AUBOMPRÉ (Natividade) — Espirito sonhador, inclinado a aventuras, mas um tanto frio e egoista, por orgulho e ambição. Todavia, possui alguma generosidade e é capaz de actos comprovantes, quando isso concorrer notoriamente para o seu renome. Tem dotes artisticos que, sufficientemente cultivados, lhe podem acarretar glórias. Falta-lhe a firmeza de vontade e um pouco de calma.

NASINHAMARA (Rio) — Natureza um tanto glacial, de espirito presumpçoso, algo desconfiado. E' pouco idealista, provavelmente por já ter realizado o que julgava essencial. Ainda assim, ambiciona alguma coisa difficil de conseguir. Mas, sumamente discreta, não dá a perceber esse desejo. Seu trato é amavel e quasi sincero. Tem o querer firme e o coração pouco propenso á ternura e á philantropia.

MILOCA (Rio) — Muito orgulho e bastante audacia — eis os traços principaes colhidos na sua escassa missiva. Com elles

apparecem indicações de muito amor á pecunia, embora a vontade não tenha grande força e também lhe falte a paciencia para angariar riquezas pelo trabalho. Nenhum idealismo fóra desse desejo. Ou se o tem, não o deixa transparecer o seu espirito sobrio e calculista, cheio de ambição. Pouca bondade cordial e certos caprichos autoritarios, ás vezes impertinentes.

CELITO LINDO (Rio) — E' de espirito muito mais animado que o de sua amiga, e tem menos presumpção. Tem as idéas mais praticas e a sua ambição vai longe. Também a vontade é mais poderosa e menos reservada. O coração é mais franco e mais bondoso. Sofre, porém, de ciúme, e, esse estado influe poderosamente para tornar insupportavel a sua individualidade, aliás muito sympathica.

SACADURA (Pará) — Natureza arrebatada, de espirito ardente e cheio de... prosa. Fala d'or impenitente. Instinctos sensuaes consideraveis. Grande tendencia para aventuras amorosas. Vontade forte mas inconstante. Intelligencia prodiga, disciplinada e de cultura annullada pela soffreguidão de glórias. Coração heroico e generoso, capaz dos maiores sacrificios.

RICO (Rio) — Um simples cartãozinho restringe muito o campo em que se pôde escrever a vontade, com franqueza e naturalidade. Todavia, pôde-se dizer que é um homem de espirito sensível, capaz mesmo de se arrebatar não por idéas, mas por interesses. Desde já, porém, se deve dizer que não é um ambicioso senão daquillo a que tem direito, e que, a sua vontade, aliás forte, jamais invalidará os direitos alheios. Tem até indícios de complacencia e protecção aos humildes, aos que appellam, para a generosidade evidente de

seu coração. Mas a extrema sensibilidade espirital torna-o inconstante, dubio, leviano, e o faz perder excellentes occasiões de triumphar. E', porém, um conselheiro dessas falhas e as dissimula o mais possível. Não lhe falta grandezza d'alma para reagir contra adversidades e recomendar a luta por seus propositos contrarios. E', assim, um forte, atavés de todas as fraquezas umas reaes, outras apparentes.

ORALCE (Rio) — Predomina o caracteristico da materialidade, apesar de um ou outro indicio idealista. Muito notavel a ligação de idéas tendentes a fins negociastas e servidas por uma vontade poderosa, pela audacia, mas á qual nem sempre assiste a constancia. E' um tanto desconfiado e não faz mysterio d'isso, por julgar uma qualidade inherente a quem põe os seus interesses acima de tudo. O seu coração participa de tal desconfiança que, de alguma sorte, lhe prejudica a bondade.

HELOISA (Villa Buarque) — O que logo se destaca em sua graphia é o caracteristico da força dos instinctos sensuaes, juntamente com o da ousadia no querer, á qual não falta para ser completa, nem o signal da colera. Não se pense, porém, que é um ser materialista. De par com o sensualismo sobram indícios de idealidade. E parece mesmo que ambos constituem a trama principal da sua natureza, cuja exuberancia fica assim limitada ao terreno dos sentidos. Quem lhe cahir em gvaça nunca mais terá forças para se libertar... E' enorme o seu poder de attracção e dominio, exercido ás claras ou com dissimulação, conforme as suas conveniencias. Possui, aliás, uma grande bondade cordial, mas tão somente para com os que imploram o seu auxilio. Para as victimas do seu amor, não.

EXMA. SRA.

NÃO ESCOLHA

Beneficiar a pelle é prolongar a mocidade e o beneficio mais acertado é fazerdes uso diario do

PÓ GRASEOSO

MENDEL

que pelas suas optimas qualidades e fina composição, vos conservará eternamente com uma cutis diaphana, sedosa e macia, fruindo a mais faustosa juventude.

PERFUMARIA MENDEL

Rio de Janeiro
R. Marechal Floriano, n. 10

Deposito em S. Paulo
R. General Carneiro, n. 5.

Todos sem excepção



O homem de negócios,
de vida sedentária



A mocidade dos "sports"

"Nutrion" é o grande remédio nacional ao qual o Prof. Miguel Couto dá a sua preferência entre todos os fortificantes conhecidos.

"Nutrion" offerece, realmente, incomparáveis benefícios a todos, sem excepção, qualquer que seja o sexo, a idade, as profissões exercidas e os hábitos de vida.

O "Nutrion" — contendo em sua formula o arsenico, o ferro e o phosphoro — é um poderoso tonico dos musculos, do sangue e do cerebro: o arsenico revigora os musculos, o ferro enriquece o sangue e o phosphoro tonifica o cerebro e o systema nervoso.



O homem de acção physica
e cerebral



Os que se divertem...

Nutrion



As mães que amamentam e as
crianças de qualquer idade

combate a fraqueza, a magreza e o fastio. Cada vidro de "Nutrion" é um reservatorio de força e saúde.



Os homens de estudo, os
scientistas, os escriptores

Questionário



ANGELO (Minas) — Sem o cou-
pon, os votos não têm valor.

LUIZ ALVARADO (Porto Alegre) —
— Escute aqui, "você está sentindo al-
guma coisa?"

A. NEVES (Bello Horizonte) —
1°. Pôde, sim. 2°. Não diz a ninguém.
3°. Victoria Forde, conhecidíssima no
Rio. 4°. Por diversos motivos, não cos-
tumamos fornecer estes endereços. Es-
creva para Fox Studios, Western Ave-
nue, Hollywood, California.

ROLLEAUX (Curitiba) — 1°. Uni-
versal City, Los Angeles, California.
2°. Foi o que venceu o torneio do an-
no passado. 3°. Não, Luciano Alberti-
ni. Você nem o conhece agora se o vir.
Já vimos photographias, cortou o ca-
bello (!), está outro! 4°. William Des-
mond. 5°. Está na Arrow.

ZEZE' (S. Paulo) — 1°. Universal
City, Los Angeles, California. 2°. Pick-
ford-Fairbanks Studios, Hollywood, Ca-
lifornia. 3°. Não temos presentemente.
4°. Thomas Ince Studios, Culver City,
California. 5°. Fox Studios, Western
Avenue, Hollywood, California.

R. COLE (Rio) — Rochefort. Pôde
endereçar presentemente para Univer-
sal City, Los Angeles, California.

REX HEMING (Bello Horizonte) —
— Nada temos della, e o seu trabalho
no film que citou... foi bem ruimzi-
nho... Figura em diversas fabricas, já
ha muito é conhecida. O *Album* está
esgotado. De Viola, não temos recebido
nada que preste.

APOLLONIDES (Rio) — O que
nos enviou não é do festio da nossa
revista. Seu mano, conhecemos de vis-
ta, no archivo da Guanabara.

JACK HERBERT (Rio) — Não é
verdade, camarada Jack. E tem acon-
tecido com outros também, por motivos
diversos. Desta vez é porque era justa-
mente melhor e maior do que todos, por
isso não houve espaço, mas sae breve.

AMERICANO (Porto Alegre) —
Retiraram-se da tela, nada mais. É a
segunda, com a graça de Deus! Bons
ventos a detenham por lá. Uff!

JACK DENNY (Rio) — Elle está
trabalhando na Paramount e nos stu-
dios de New York, não é? Logo, Para-
mount Pictures Corporation, 485 Fifth
Avenue, New York City.

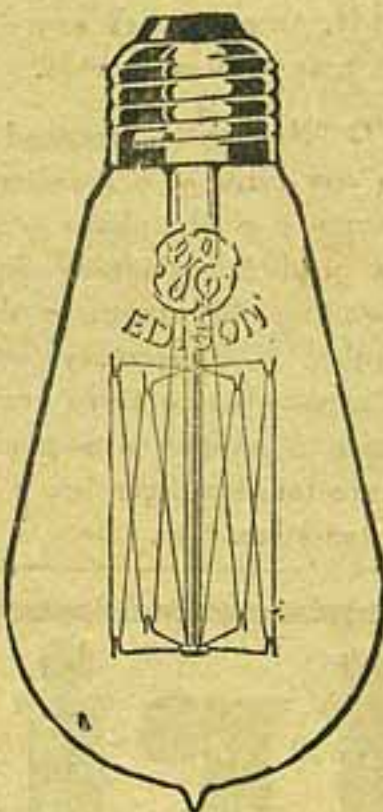
LAKE (Rio) — Não sabemos mes-
mo para onde você deve dirigir-se. Ella
fez aquella fita só, naquella fabrica

mambembe. Enfim, vamos ver, sabe?
Espere o proximo numero.

ESQJ (Campos) — 1°. Não podemos
saber a quem você se refere, mas deve

ser a Edward Hearn, que foi o galã.
Trabalharam mais Gordon Russell, Er-
nest Shleko, Alfred Allen, etc. 2°. Mas
não chega o que temos dado? Vae sa-
bir outro muito breve, é a sua ultima
pose. 3°. A maior parte já vem de lá
em portuguez. Conhecemos até quem os
faz. 4°. Retirou-se da tela, não se sabe
por onde anda. Que pena, hein?

LAMPADA



G-E

EDISON

—
Guarde este nome

"SEMANA SPORTIVA"

(Edição da S. A. O MALHOY)



Tudo fará pelo resurgimento do cyclismo,
que teve dias gloriosos entre nós.

Leiam brevemente

IDEAL DO BELLO SEXO

CAROGENO

O melhor fortificante até hoje conhe-
cido. E' o unico cuja propaganda não é
mentirosa, mas sim a expressão da ver-
dade, como affirmam todos quantos delle
fazem uso.

ENGORDA, FORTALECE, EVITA OS
PANNOS e SARDAS. Opera brilhante-
mente nas pessoas impaludadas, nas depau-
peradas por excesso de trabalho physico
e intellectual.

Na sua composição predominam quina,
kola, Strychnus e arsenico. Com o uso
de dois frascos o paciente certificar-se-á da
efficacia desse maravilhoso preparado.

Depositarios: DROGARIA BAPTISTA
— Rua 1° de Março n. 10.

A' venda nas principaes pharmacias e
drogarias.

LOTERIA FEDERAL

200 CONTOS

Por 15\$400

SABBADO, 10 DE MAIO

UNICA OFFICIAL
UNICA FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL
UNICA POR CUJOS PREMIOS RESPONDE O THESOURO
UNICA EXTRAHIDA A' VISTA DO PUBLICO NESTA CAPITAL
CAPITAL: 3.000 CONTOS COM DEPOSITO DE 500 CONTOS NO THESOURO
PREMIO PROPRIO A' RUA 1° DE MARÇO 110. 12 VISCONDE DE ITABORAHY, 67
EXTRACÇÕES DIARIAS A'S 2 1/2 E A'S 3 HORAS AOS SABBADOS
Pedidos de bilhetes com mais 900 réis para o porte.

O "GRINDELIA" (DE OLIVEIRA JUNIOR)

proporciona um somno calmo e reparador



AOS QUE TOSSEM, AOS GRIPPADOS E AOS ASTHMATICOS
Pedir GRINDELIA de "Oliveira Junior"

A PALAVRA
ENVELHECER

*é para as senhoras a
mais triste do
dicionário*

Eliminação rápida de **Sardas, Manchas, Espinhas, Cravos,
Vermelhidões** e todas as imperfeições da pelle.

Combatam diariamente a velhice

Não é possível dizer aqui em poucas linhas o que fiz e as torturas a que me sujeitei para recuperar a uniformidade da cutis e fazer desaparecer as rugas. Basta que affirme que, desesperada, não pensando mais vêr-me livre das rugas e das asperezas que tinha no rosto, fiquei agradavelmente surpreendida, vendo em pouco tempo, com o uso do "POLLAH", unica e exclusivamente com esse creme, desaparecerem uma a uma todas as minhas rugas, as asperezas da cutis, que ficou muito mais clara e unida.

Como esse resultado é de veras benéfico, inigualavel para tantas senhoras, que estão como eu estive, desesperadas pelas imperfeições da cutis, quero publicamente dar-lhes o meio de adquirirem a belleza da cutis e ficarem livres do pesadelo das rugas.

ESTHER B. RIENER — B. Aires

O ideal de um rosto bonito não é só a belleza da forma, mas a limpeza da cutis, a ausencia de espinhas, manchas, escorjações, vermelhidões, cravos, póros muito abertos. A cutis deve ser bem unida sem quasi perceber-se os póros, branca ou morena, conforme a pessoa, porém, de um tom uniforme, limpa, sem manchas, sem pannos, sem asperezas, enfim, deve ter a semelhança da porcelana. Este é o segredo do CREME POLLAH — que transforma as cutis pouco agradaveis em rostos delicados, curando, modificando, unindo, e, devido a esse resultado, é que o CREME POLLAH, da AMERICAN BEAUTY ACADEMY, (Academia Americana de Belleza) está cada vez mais procurado em todo o mundo.

O CREME POLLAH encontra-se na Casa Crashley & C., Ouvidor, 58, e nas principais perfumarias do Brasil — Remetteremos gratuitamente o livrinho ARTE DA BELLEZA, a quem enviar o "coupon" abaixo aos representantes da "American Beauty Academy" — Rua 1ª de Março, 151 — Sobrado. RIO DE JANEIRO.

Póte
12\$000

(Para todos...) — Corte este "coupon" e remetta aos Srs. Representantes da American Beauty Academy — Rua 1ª de Março, 151, sob. — Rio de Janeiro.

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO

Para todos...

Rio de Janeiro, 3 de Maio de 1924

■ ■ ■ ■ ■

A P Y T H O N I S A . . .

LEMBREI-ME, agora, de Mme Zizina. Eu fui dos que entristeceram com a morte de Mme Zizina. Sempre acreditei em tudo que ella predizia, principalmente porque nada se realisava. Acreditar com certeza é a mais dolorosa das manias... Mme Zizina foi uma vendedora de illusão. E as creaturas, que iam ao consultorio della, voltavam de lá, trazendo a verdade... Mme Zizina não pôde seguir aquelle prudente conselho de Baudelaire, que todas as mulheres deviam escutar: "Sois charmante et tais-toi!" Ainda muito creança, cahiu duma escada, e ficou na impossibilidade de ser encantadora. Cresceu, com a espinha deformada, o rosto sulcado de lagrimas,—feia. Buscou nos livros um pouco de esquecimento. Enfeitiçaram-n'a os livros. A preocupação do futuro a alvoroçou. Leu, leu, Pensou... E, um dia, decidiu falar. O Rio teve assim a sua pythonisa no pequenino corpo corcunda de Mme Zizina; tão pequenino, tão corcunda, como aquelles em que as fadas no outro tempo, se disfarçavam... Mme Zizina morreu. Levou para o silencio a voz do engano, — a terrivel e benigna voz. E levou a esperança... Entretanto, e isto ainda mais me commove: Mme Zizina não faz falta nenhuma...

A L V A R O



M O R E Y R A

■ ■ ■ ■ ■

ba ta clari

D I A L O G O T R I S T E

— Boa tarde, João da Avenida !
 — Boa tarde, amor ! Como vae
 Pobre vida ! a tua vida ?
 — Como uma folha que cae
 Na correnteza esquecida...
 — 'Stou mais velha ? 'Stou mais feia ?
 — Mais gorda. — Sim, tens razão
 Um pouquinho mais cheia...
 Mais melancolica e alheia...
 — Andas mal do coração ?
 — Mal não digo, mas doente...
 — Não precisavas dizer...
 Vendo-te assim, toda a gente
 Sabe que vaees fatalmente
 Casar. Casar é morrer.
 Adeus, chás — de caridade !
 Tennis no Country... Passou
 Tudo... A tua mocidade

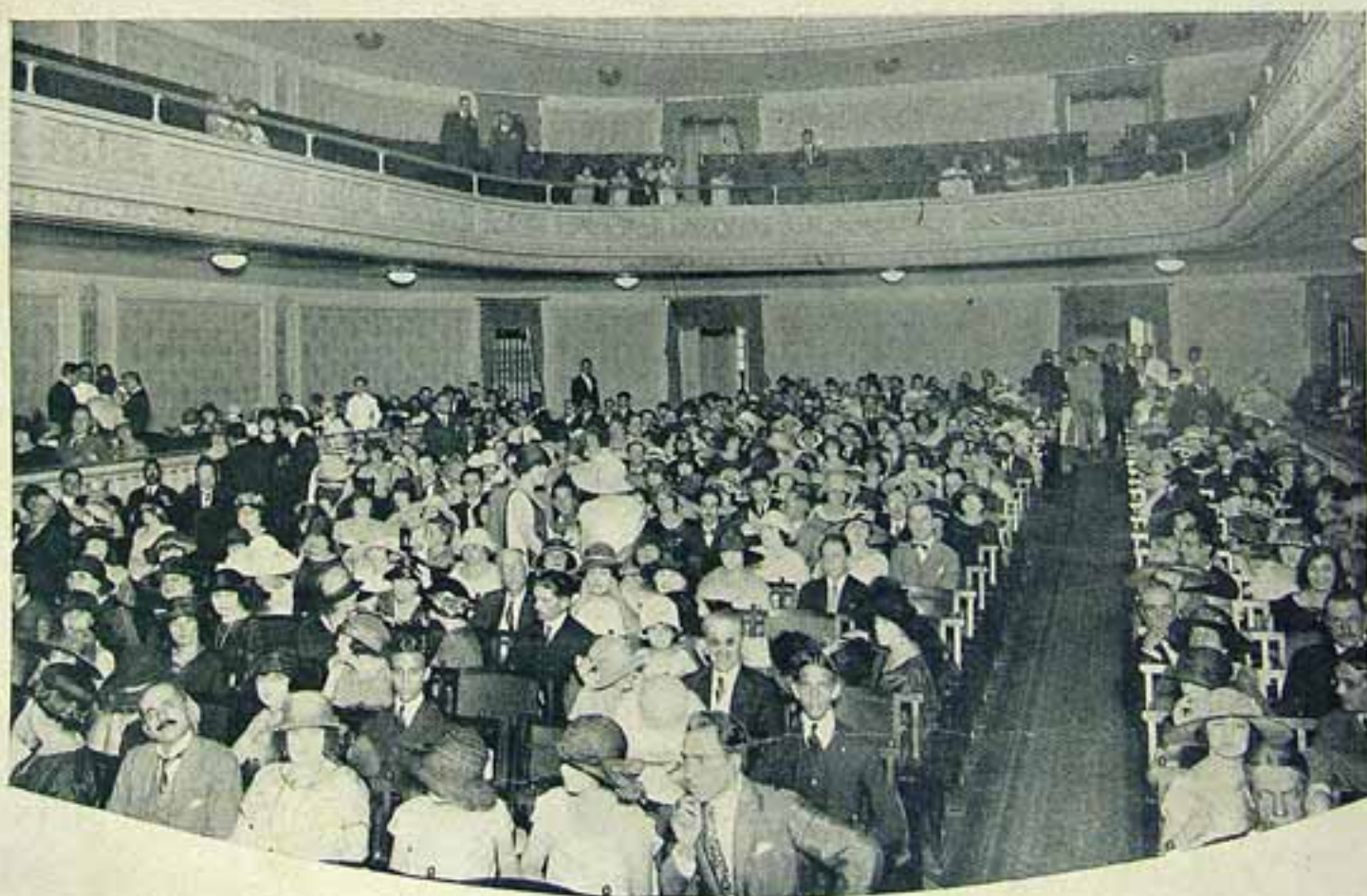
Que den vida a esta Cidade,
 Floriu um instante e murchou.

A tua bocca rasgada
 Cheirava de tão feliz.
 Tinhas tudo, sem ter nada...
 Andei com a vida atrasada :
 Quando quizeste, eu não quiz.

Entanto, eu confesso agora
 Tudo o que não disse então :
 Foste a illusão mais sonora
 Que cantou na minha aurora
 O poema do coração.

Muito tempo, pela vida,
 Como um cão te acompanhei...
 — E' serio, João da Avenida ?
 — E' simples blague, querida...
 Meu amor, nunca te amei.

J O Ã O D A A V E N I D A



Salão do Instituto Nacional de Musica. Assistencia ao 5º concerto do Centro Artistico Musical

NAS
AREIAS
DE
COPAGA-
BANA,
AO
SOL



DEPOIS
DA
QUARESMA,
O
MAR
APETECE,
MAIS...





P R O M P T I D A O

— Que apito tocam esses basbaques todos?
— Apito, mesmo. Estão sempre apitando...

A AVE EXILADA QUE VOLTOU PARA A FLORESTA

Quando a ave de pennas de ouro voltou para a floresta,
as arvores, em côro, entouram
um canto de boas-vindas,

E todas quizeram ouvir a estranha historia
da que vivêra prisioneira
no jardim deslumbrante
do homem sonhador...

E ella disse das fontes murmurantes,
das alamedas somnambúlicas, silentes,
das clareiras com folhas de ouro pelo chão...



Disse dos mármore humanizados de belleza,
da agua dos tanques, com palacios de sombra
ao fundo, no crepúsculo,
da tristeza sem fim, da solidão...

E as arvores deixaram tombar os braços para
a terra,
e tudo na floresta se calou.

Na sombra da folhagem, a ave de pennas de ouro
era uma lampada, que, aos poucos, se apagou...

TASSO DA SILVEIRA



N A E S C O L A P O L Y T E C H N I C A

Engenheiros civis de 1923, com seus parangones, lentes e pessoas de suas familias, no dia 25 do mez passado, quando collaram os grãos, em bella solemnidade.

UMA GRANDE E BELLA DATA
DO CATHOLICISMO
BRASILEIRO

O JUBILEU SACERDOTAL DO
ARCEBISPO DO RIO
DE JANEIRO



Sua Eminência o Sr. Cardeal D. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, Arcebispo do Rio de Janeiro e Chefe da Igreja Catholica no Brasil, cujo jubileu sacerdotal está sendo comemorado em todo o paiz com um carinho excepcional.



O palacio de S. Joaquim, onde reside Sua Eminência, e varios aspectos da sede do Archiepiscopado. A imagem de Nossa Senhora da Conceição, que está no palacio, sob a qual o Sr. Cardeal escreveu, em Outubro de 1915, as palavras de gratidão á Padroeira pela passagem do seu Jubileu Episcopal.



*+/ Cardinal Archbishop
Rio 27 de Abril de 1924*

Theatro Para todos

A Sociedade Brasileira de Autores Theatraes conseguiu regularizar a questão da cobrança dos direitos autoraes por meio de uma lei que, em poucos artigos, arma o autor de quanto necessita para garantir sua propriedade sobre trabalho seu. É um bello exemplo. Nada ha que regule as relações entre empresarios e artistas, essa situação anarchica é, reconhecidamente, um dos maiores males do nosso theatro, contra o qual todos recamam sem que nenhum remedio tenha sido ministrado até hoje.

Podia a Casa dos Artistas, que tão bem conhece as necessidades e aspirações da classe, tomar a si o encargo de redigir a lei que definisse os deveres e direitos dos artistas theatraes e por meio da influencia de que, incontestavelmente, dispõe, conseguir sua approvação pelo Congresso, no anno corrente. A salvaguarda dos interesses, quer dos empresarios, quer dos seus contractados, é beneficio que se não faz ás pessoas, mas ao proprio theatro, industria de que fogem os capitaes, porque nenhuma garantia offerece, profissão a que muito vocação resiste, porque nenhuma lei a reconhece e prestigia.

É nos momentos de effervescencia theatral, como o que agora atravessamos, que a falta de um estatuto acerca do assumpto, vivamente se faz sentir. O criterio pessoal é a suprema lei. Se um empresario precisa de um actor procura seduzir-o com vantajosas propostas, muito embora elle seja figura saiente, imprescindivel mesmo, da peça que está em scena no theatro de um seu concorrente. Se, no entanto, o actor repelle a proposta por honestidade profissional, nada impede que, tres dias depois, quando o logar que lhe foi offerecido se acha preenchido, o mande o seu empresario embora por causa de uma intriga de bastidores, ou qualquer outro pretexto futil. Assim o que, muitas vezes, os prejudicados chamam de falta de caracter é, apenas, producto desta situação anomala e irregular, que leva o contractante ou contractado a optar pelo que, no momento, parece mais conveniente aos seus proprios interesses.

Quem acompanha de perto a vida das nossas companhias theatraes, não ignora a somma de aborrecimentos oriundos da inexistencia de uma lei que a todos obrigue. A intranquillidade em que todos vivem gera a desconfiança, e daí essa atmosfera irritada peculiar ás caixas de theatro, onde qualquer facto insignificante toma rapidamente grandes proporções, constituindo-se no caso do dia e forçando as pessoas nelle envolvidas a tomar attitudes que nem sempre convem a ellas proprias. Se houvesse, no entanto, o freio de um preceito legal, as coisas não se resolveriam da mesma forma, e nem mesmo o conflicto



Pepita d'Abreu, — cuja festa no São José, terça-feira, foi o acontecimento theatral da semana, — tinha cinco annos, e era assim como está nesta photographia, quando estreou no "Tim-Tim por Tim-Tim", no Rio de Janeiro.



O escriptor Paulo de Magalhães, autor da peça "O homem que morreu", que subiu hontem á scena no Theatro Royal, de São Paulo, pela Companhia Procopio Ferreira. Paulo de Magalhães seguiu para São Paulo, onde teve carinhosa recepção por parte de um grupo de escriptores e jornalistas paulistanos, para assistir á estréia de sua peça.

se declararia, pela consciencia que teria uma das partes da sua falta de razão e, conseguentemente, da má posição em que ficaria, agindo desastrosamente, contra a lei.

Não se diga que, a despeito de tamanha falta, nosso theatro progride. A nossa mais poderosa empresa theatral abandonou por completo o campo, não mais organizando nem mantendo companhias nacionaes, por ter tido muitos prejuizos decorrentes de constantes fugas dos seus contractados, desattentos aos seus compromissos. Prefere, agora, empregar companhias estrangeiras, auferindo lucros certos, sem incommodos nem brigas. Dir-se-á que o chefe dessa empresa não é brasileiro e, por isso, assim procede. Um dos nossos autores, dos mais festejados, possuidor de regular fortuna quiz, ha alguns annos, organizar companhia para trabalhar em theatro seu, em construcção. Deu os primeiros passos e das simples conversas que estreiteve sentiu que ia atirar-se a uma aventura preñhe de aborrecimentos e immediatamente desistiu do intento, passando adiante a casa de diversões, cujos alicerces lançara. É que, na verdade, o gosto pelo jogo de azar não é tamanho, entre nós, que impilla os que têm dinheiro a se tornarem empresarios.

Resulta dessa abstenção campo livre aos malandrinhs para as suas trampolnicas, e daí o organisarem-se, de vez em quando, companhias sob a responsabilidade commercial de individuos, cuja falta de dinheiro é notoria e cuja falta de escrúpulos pouco depois se patenteia. É, ainda, esse, um dos grandes males que uma sábia lei evitará, escoracando de vez, do meio theatral, esses audazes exploradores da boa fé e da boa vontade alheia.

Chame a benemerita Casa dos Artistas a si mais esse encargo. Assim não se occupará, somente, da obra, sem duvida grandiosa, de assistir aos artistas enfermos e auxilia-los na velhice, mas tambem de amparar a classe, e levar o seu nivel, tornando o actor individualidade tão respeitavel como as que mais o são. A tarefa não é tão difficil assim: o exemplo da S. B. A. T. ali está a demonstrar que, para a consecução de qualquer coisa, estre nós, basta, apenas, querer.

Excede á me'hor expectativa o interesse da sociedade carioca pela estréia da Grande Companhia Lyrica Italiana, que dará ao São Pedro noites inesqueciveis.

Leopoldo Fróes, de novo no Rio, tem levado ao Carlos Gomes toda a gente de bom gosto da cidade, que volta encantada do Saneve azul e da interpretação do fino artista e da sua companhia.

De uma chronica sobre Eleonora Duse, de Francesco Bianco: "Tive a honra, nestes ultimos annos, de ser em Roma, juntamente com minha esposa, um dos intimos da casa de Eleonora Duse. Iamos, quasi todas as noites, à sua pequena villa de via Nomentana, e em um pequeno grupo de intimos fazia-se musica, que era a expressão da alma de que a Duse tinha necessidade, todos os dias, como de pão.

Como é notorio, a Duse não recitava mais desde talvez um decennio. Tinha aberto uma ou outra excepção durante a guerra, para reconfortar os soldados e os feridos nas zonas da guerra. Retirou-se depois, novamente, com aquella nobre discreção, que era o traço mais grandioso de seu character. A crise da guerra, porém, diminuiu de muito o seu patrimonio. E Eleonora Duse que tinha pouquissima necessidade de dinheiro para si, tinha, ao contrario, grande necessidade para as suas innumeraveis obras de caridade. Não havia, na Italia, um unico artista



O grande actor portuguez Eduardo Brazão

de theatro, necessitado que não fosse secretamente soccorrido e animado pelo coração affectuoso desta grande Senhora. Sua ultima instituição bemfazeja era, justamente, a sua pequena e encantadora villa da via Nomentana, que Eleonora Duse havia construido para ser a casa de repouso e de estudo das jovens actrizes, às quaes, na sua laboriosa carreira — fizessem os meios para descansarem e para estudarem. Eleonora Duse sentia-se feliz com a sua instituição; mas, em consequencia da depreciação das suas economias, faltavam-lhe agora os meios para manter a sua dilecta casa de repouso e de estudo.

E foi precisamente para obter tais meios para a sua instituição bemfazeja que Eleonora Duse — vencendo dolorosamente o constrangimento de se exhibir ao publico, talvez não mais na florção da sua irresistivel feminilidade — que ella concordou em fazer sua ultima tournée artistica pela America.



Randall e a sua troupe, na manhã em que passaram pelo Rio

Lembro-me da grande sobressalto com que Eleonora Duse encarava essa última viagem. Ella receiava que, já se xagaria, pudesse ter perdido a fascinação sobre a multidão dos theatros. Bem depressa, os grandiosos triumphos da America, desmentiram todas as suas preocupações; e o poder immortal da sua arte demonstrou que o genio não sabe o que é o dec'inio das suas faculdades.

E a fortuna lhe foi propicia, porque — com os triumphos da America — Eleonora Duse pôde cerrar os olhos certa de que a sua dilecta casa de repouso e de estudo para as jovens actrizes, está de agora em diante garantida com os recursos financeiros que

ella, com aquelle ultimo esforço, adquiriu para a sua manutenção; do que a casa será agora o templo sagrado do culto da arte e do coração, incomparavel da grande actriz.

E, para concluir, uma recordação pessoal que diz respeito á vida intima de Duse com D'Annunzio e que mostra a fina delicadeza do sentimento da Duse para com o grande poeta. Uma noite, depois de termos feito a hora habitual de musica classica, estavamos, uns poucos amigos, sentados em redor de Eleonora Duse, proximos de uma grande chaminé, que ardia alegremente naquella frigida noite de um inverno romano. Graças ao seu bom humor, Eleonora Duse contou-nos interessantes episodios da sua vida de artista. Achavam-se, nessa noite, juntos connosco, dois jovens poetas, admittidos pela primeira vez á intimidade das reuniões em casa de Eleonora Duse.

Um d'elles, suppondo certamente fazer coisa agradável á Duse — conduziu a conversação para o livro de D'Annunzio, *Il Fuoco*. E' sabido que o livro, em gran-



Amata Candini



do grande artista esqueço o homem. E, demais, se soubessem — como sei — a virtude do sacrificio que D'Annunzio tem pela sua arte e como elle lhe consagra, heroicamente os mel'hores momentos da sua vida, ninguém se atreveria a dizer mal do nosso glorioso poeta. E o louvariam, como eu o louvo, com toda a admiração de minha alma, sem jámais me lembrar de que o meu coração houvesse sido em qualquer occasião ferido por elle !"

Assim que a Casa dos Artistas teve sciencia do passamento de Eleonora Duse fez hastear, em funeral, o seu pavilhão, que assim se conservou, durante tres dias. Encaminhou carta de pezames a S. Ex. o Sr. Embaixador da Italia, nesta capital, bem como fez expedir officio ao seu representante geral na Italia, o grande actor Ermete Zacconi, pedindo-lhe para apresentar condolencias, em nome da sociedade, á familia da grande artista extincta.

de parte, narra as relações amorosas entre o poeta e a grande artista. Falando sobre *Il Fuoco*, o joven visitante notava que o poeta se mostrava na sua narração não sómente indiscreto, mas pouco generoso e pouco cavalheiro para com a grande actriz. Lembro-me como se fosse hoje: a Duse levantou-se rapidamente da sua cadeira, proxima da chaminé, e interrompen, quasi com violencia, o interlocutor: — Não lhe permitto — disse precisamente com estas palavras — que em minha presença falte com o respeito a um homem como Gabriel D'Annunzio. Que me importa os episodios occorridos connigo, quando elles se trans-

A HERANÇA

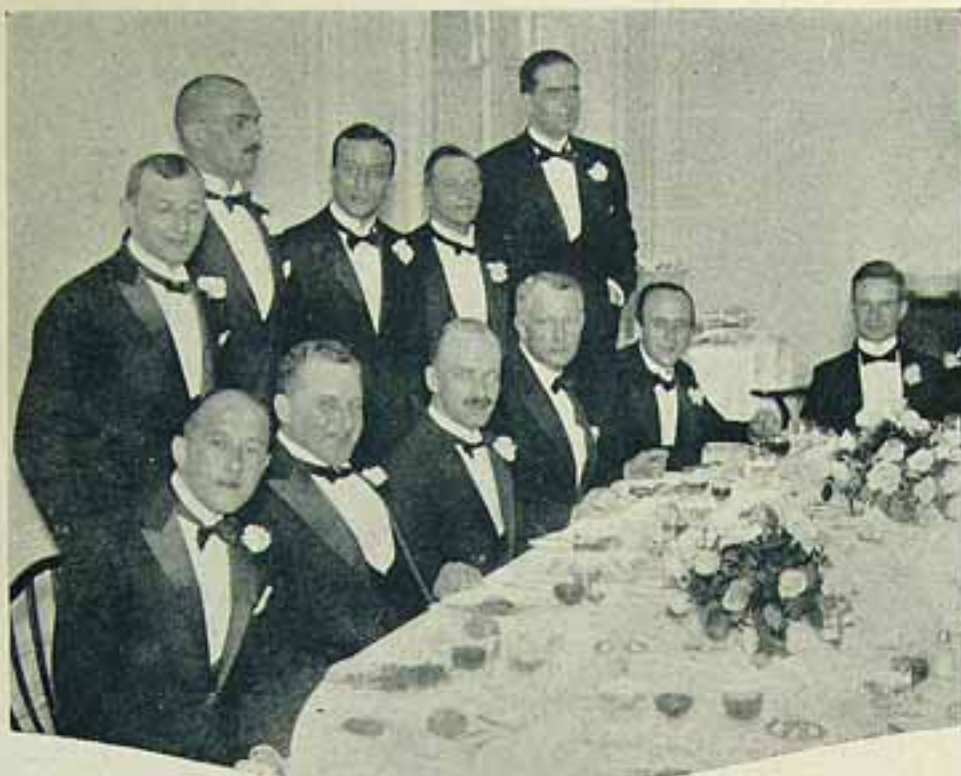
Quando, na Avenida Atlântica, parou o auto-ônibus, reparei em uma criança que entrava guindada pelos paes ainda moços. Apparentava doze annos. Coitadita! O seu aspecto grotesco de ser degenerado, rachítico, mal podendo andar, lábios pendentes, entrecabertos, dentes em serrilha, mal implantados, olhar sem vida, embucando-se a tudo, quasi parado, — exprimia claramente o atraso mental, a escuridade daquelle cerebrozinho condemnado. Com o um cantinho de céu alto, metallizado em azul-brilhante, uma grande borboleta lindissima "Morpho Menelaus" perdida das matas ensombradas, cortara o ar em vôo incerto. A criança despertou! E com gestos lentos, incoordenados, das mãos simiescas, grunhidos intelligíveis de garganta, mal articulados, surdos, expressou toda a sua alegria. Vi-lhe no rostinho pallido, estereotypado por alguns instantes ainda, o riso alvar de microcephalo a apagar-se lentamente. Os olhares dos paes encontraram-se um momento na tristeza commum... Separaram-se logo: o della cahiu contemplativo suave, caricioso sobre o filho; o delle descançara sobre o mar, no horizonte acinzentado em névoas... tão longe o olhar que me pareceu vel-o, impellido pelo Remorso, avançar muito além do horizonte, recuar no tempo e demorar no passado, na mocidade nos prazeres... Sim, porque foi de intensa, dolorosa magna a sua expressão ao contemplar, os beijos, os carinhos daquelle mãe que viu ali no pequeno monstro inculcado o fructo de seu amor toda a belleza de sua vida!

HERNANI DE ITRAJÁ

Tem-se riqueza sem felicidade, como se tem milhares sem amor. — RIVAROL.

DAS NOTAS DE UM VELHO MARQUEZ

— Esta manhã na minha janella batida de sol, onde scintilla a mancha vermelha de uns gerânios, poiso cantando e meneando a cabecinha, numma alegria doida um passarinho negro... Canton, canton muito, arripion as penas e quando eu, entre a surpresa e o espanto ia agarral-o, o passarinho espulmon as azas, esvoaçou, tocou-me de leve com os remigios e partiu, azul em fóra, trinando uma gorgalhada... Fiquei immovel uns instantes, os olhos parados numas rosas que subiam da garganta de uma jarra de porcellana velha... Instintivamente o perfume dellas fez-me pensar em não sei quem, numma mulher que passara pelos meus braços... Mas quem? Foram tantas... O presentimento de que tivesse morrido uma dessas mulheres, azaltou-me... E eu que as adivinhava pelo perfume, não pude atinar qual seria a alma, que voára a Deus, e sorria dolorosamente estrangulada na garganta de um delicado passarinho... Fiquei em silencio... Meia hora depois, ainda sob a forte impressão da estranha visita, ouvi passos...



Lembrança do jantar offerecido ao barão Heerdh Eversberg, Secretario da legação hollandeza, que foi removido para Buenos-Aires.



Sergio Buarque de Hollanda (Caricatura de Renato)

Era o meu velho criado. Uma carta...

Nervoso, agitado, despedaçei o envelope... Nem um perfume... E que noticia dolorosa neste papel que amurratei antes de ler, trazia-me elle. Comecei a lê-a...

— Meu velho marquez: — Todos os homens que, como V. Ex., conheceram as mulheres mais encantadoras, têm no espirito fidalgo uma roseira, numma primavera quasi eterna, e cada uma dessas creaturinhas frageis, representa uma rosa... Como V. Ex., tem visto, sorrindo, no seu espelho dourado os numerosos brancos e sabe que tambem essa roseira vai envelhecendo, que só o amor é eterno, venho dizer-

lhe que uma dessas rosas, envelhecida acaba de desfolhar-se. Maria Luiza morreu esta manhã... Seu amigo José.

Rolou-me dos olhos, sobre a ultima palavra, uma lagrima de saudade... Maria Luiza... A ultima mulher que tive nas mãos, que beijei com vehemencia... E morreu sem saber que vivia no meu espirito como uma rosa, como vivem as outras que ficaram ainda...

E quem sabe se foi ella que veio chorando de saudade ou riudo da minha velhice, num ultimo adeus visitor-me, amortilhada em penugens, disfarçada nesse passarinho? Quem sabe?

MARQUEZ DE NAVA

Quando se ama, a alma dança nos olhos. — EUNAPIUS.

SCISMANDO...

Lembrar um minuto alegre do passado é prazer grande, immenso. Recordar horas boas de um passado bom é experimentar uma sensação que desmente o aphorismo: "ninguem está inteiramente satisfeito". Lembrar, porém, uma temporada alegre, em que os dissabores vinham para pôr em relevo os momentos bons, para fazel-as melhores, ah! lembrar uma temporada assim, é viver do passado, desempenhando mechanicamente as funções do presente, com a alma cheia de fé no futuro, esperando a mesma alegria. Mas esta, como a dor, é traiçoeira. Não nos deixa gozar-a intensamente, porque em se apercebendo de nós, foge: vai fazer o mesmo a outros. A dor, sua inimiga, surprehende-nos e fica... Quando parte, pôde a alegria vir. Já nos encontra receios de nova fugida, nós que tudo lhe offerecemos para ficar, para morar connosco. Eu hoje me recordo do bom passado magnifico triste, porque só meu triste presente causar-me-á alegria no futuro.

JOSÉ ALKUIM

Enquanto um homem fala ou escreve, embora injurias, ama ainda; a morte do amor é o silencio. — BALZAC.



MADemoiselle ODETTE GASPARONI

a mais bella fantasia do baile 'e Alleluia, no Copacabana-Palace



A Maria Campi, que está no Rio

Maria Campi, muito gorda e loura, stettissima do theatro italiano de variedades, cançonetista algo interessante e dona da maior quantidade de anneis, foi de facto, actriz do cinema. Pelo que estamos lembrados, em 1917, conseguiu fazer um film em 4 partes, *Passa la gioventù*, da sua propria companhia, Campi Film de Torino, onde era ella então *prima attrice assoluta*... Figurou neste film ao lado de Mario Cimarra, que ha pouco nos visitou, sob a direcção de Convaldi Achille... e parece que só... Acontece tambem que, se não estamos

em erro, o nome verdadeiro da conhecida Leda Gys é Maria Campi. Então, esta cantora de café-concerto lembrou-se de adoptar o nome de Leda Gys (com "i" em vez de "y") e vir assim pela America do Sul... Sophismando... Pobre Leda Gys! Como é que o publico que enche todas as noites o salão do cinema que tão bem sabe aproveitar-se destas occasiões, pôde confundir a sua arte com a de uma decoradora de cançonetas! Felizmente, houve alguém, como nós, que não accceitou este verdadeiro ultrage e não cahiu neste grande "logro". A Leda Gys que fez a "Virgem Maria" em *Christus*, a Leda Gys que fez *O romance de um pierrot* e aquella serie de films na Lombardo com Mario Bonnard, entre elles o saudoso *Romance de um coração*, jámais pôde ser assim esquecida... apesar da *Sra. Technica* e *Mme. Boa Confecção*, duas grandes ingratas, tenham conseguido desviar a attenção do publico para Bebe Daniels, Katherine Mac Donald e outras figuras bonitinhas...

★ ★ ★

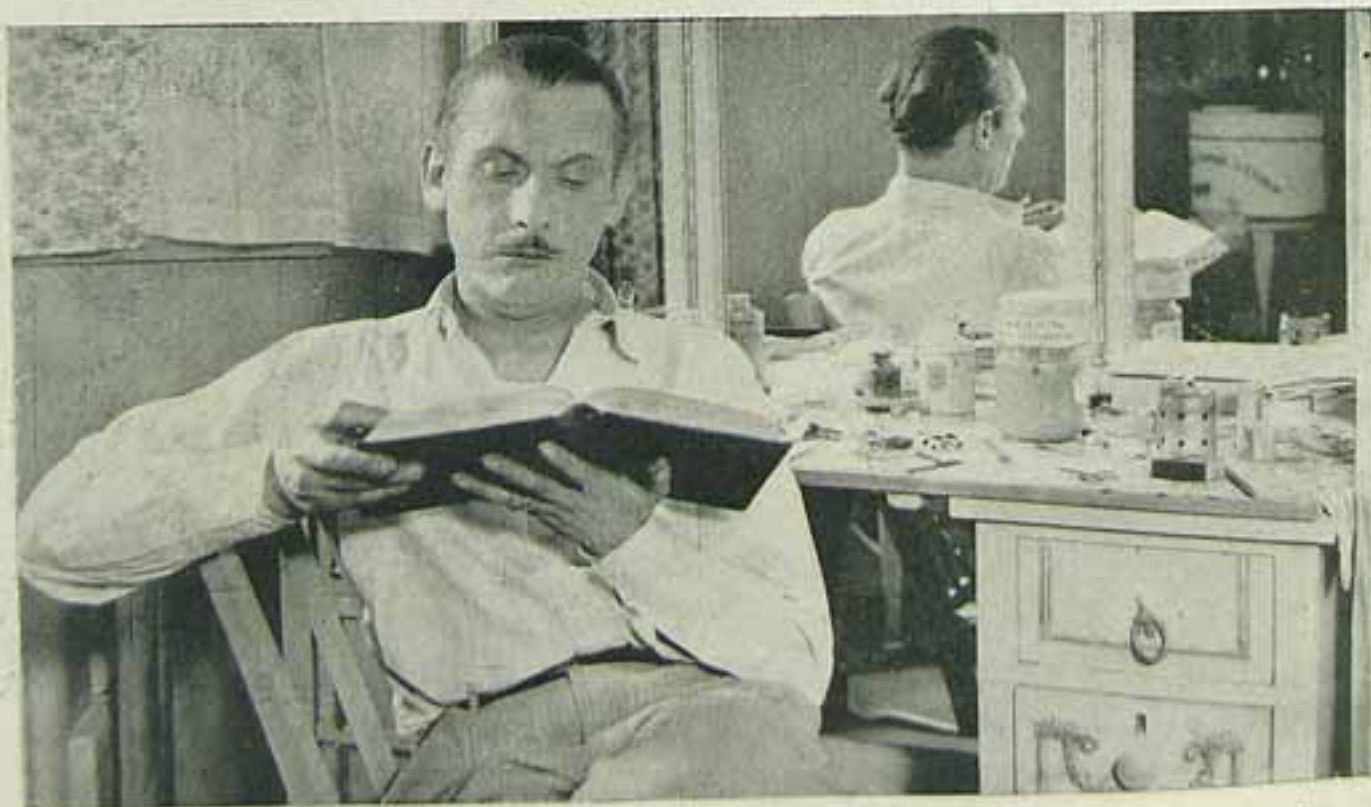
Carmel Myers, a bem conhecida *estrela*, está cansada de desempenhar sempre o papel do que ella chama a *outra mulher*. "Já estou farta, diz ella, de receber brilhan-



A Leda, que nunca veio ao Rio

tes, palacios, carros, para ver no fim de contas o homem que me oferece tudo isso, deixar-me para ir reencontrar a sua mulher e retomar a sua *respeitabilidade*".

Carmel Myers foi a *outra mulher* em *Mãe*, *Suprema missão*, *Slave of Desire*, *Reno*, *Poisoned Paradise* e *Broadway after Dark*. Agora vae representar "Iras", a sereia egypcia em *Ben Hur*, a grande novidade do dia em films de envergadura e ao qual já nos temos referido.



Lew Cody lendo o livro "O que são as mulheres..."

84711. Parfums Tosca



Surpresa que emociona

A venda nos seguintes locais:

Atendimento: Parf. Royal, Parfumerias Lages, Avenida, Dacosta Grande, Casas Parfumerias,
Otto, Lohrer, Progenitor Braun & Hoyer, e outros. Manaus, etc.

Unica Agencia Representativa:

Brasil & Cohen Ltda., Rua dos Andradas 11 - Fone: Norte 1886 - Rio de Janeiro



Inauguração da escola do "Sodalicio de S. José", a primeira realização do appello de D. Sebastião Leme, para que fique sempre lembrado o jubileu sacerdotal de Sua Eminência o Cardeal Arcebispo.

E porque só no universo a poesia é verdade, aquelle que sabe contemplar a e attrahir-a pelas virtudes do pensamento está bem perto de conhecer o segredo da victoria sobre a vida. — Gabriel D'Annunzio.



Embarque para São Paulo do Sr. Dr. José Lobo, Secretario do Interior do governo Carlos de Campos.

Adieu... Boa noite... Penso às vezes que toda a vida está nessas palavras... As lembranças... fazem mal... Os projectos... são caprichos... Então, que?... Amar a gente, hoje, o mais que puder, é a ventura maior. — Pierre Frondaie.



Os presos da Casa de Correção autorizados pelo seu director, Dr. Waldemar Lunfeyro, realizaram ali, a 24 de Abril, o Dia do Encarcerado, com a intenção pela qual os pobres reclusos demonstraram a sua gratidão aos que os olham com benevo-



lente interesse e lhes levam conforto e auxilio na realização de seus ideaes". Raphael Pinheiro fez uma bella conferencia, houve musica, visita aos trabalhos dos sentenciados, lunch e distribuição de brinquedos às crianças que lá estiveram.

Cinema Para todos..

Chronica

A PROPAGANDA PELO FILM

Excusem-nos os leitores se voltamos a esse assumpto.

Pelas noticias ultimamente chegadas da America, sabe-se que David Wark Griffith, considerado sendo o maior, um dos maiores directores de scena do mundo, deve ter partido para a Europa a 2 do mez passado, para combinar os modos e meios de desenvolver a cinematographia italiana.

Sabe-se o que aconteceu com esta, depois da guerra. Um verdadeiro jogo da bolsa.

Formou-se um trust, a Unione Cinematografica Italiana, que reuniu sob a sua direcção e patronato financeiro, todos os grandes studios da península. Os grandes estabelecimentos bancarios facilitaram os capitales. Uma actividade febril empo'gou os artistas, os mais experts dos quaes, como a Bertini, aproveitaram a maré, para, trabalhando noite e dia, arredou da rem o mealheiro, pouco se lhes dando do valor da producção realisada, por isso que só tinham em mira a purar o maior lucro no menor espaço possível de tempo.

Em pouco tempo o stock de films produzidos foi consideravel.

Mas como soe sempre acontecer a qualidade não co'rrispondeu á quantidade, e o insuccesso da producção da Uci não sómente no estrangeiro, mas ainda na propria Italia foi fragoroso...

A cinematographia italiana des-acreditou-se inteiramente, sendo os seus films repellidos por toda parte.

Ao insuccesso artistico seguiu-se o financeiro, e a Uci levou á garra, arrastando consigo varios estabelecimentos bancarios. Mesmo em nossa praça teve repercussão esse desastre... Veiu depois o fascio. E agora o governo italiano vo'ce olhares cuidadosos para a propaganda no estrangeiro.

E' de hontem a viagem do Italia, ainda em nossas aguas.

O Commendatore Andrea Serao, politico, com grande responsabilidade na actual situação politica, está á testa de um syndicato financeiro que se destina a renovar a cinematographia italiana em novas bases, de sorte

a produzir films que possam, com vantagem, ser exhibidos no mundo inteiro.

Foi esse syndicato que convidou Griffith para ir dirigir, na Italia, para os studios italianos levando todos os segredos da inequa-

lavel technica norte-americana, os trabalhos que pretendem realisar os italianos.

Para garantia do contracto foi depositado 1 milhão de dollars em um estabelecimento bancario, ás ordens de Griffith, que deverá levar com elle os technicos todos que julgar necessarios.

E' para esse caso que chamamos a attenção do nosso governo.

Para fazer cinematographia, aquelles que outr'ora

foram com Cabiria, Quo Vadis? e outras grandes realisações cinematographicas, os mestres dos yankees, a estes recorrem agora, apesar da desvalorisação da lira em face do dollar, pondo á disposição de um grande tecnico todos os recursos necessarios para a transformação da quella industria. E isso se deve ao patriotismo dos banqueiros e á visão dos homens de governo, que sabem perfeitamente que formidavel instrumento de propaganda é o cinematographo.

E, entre nós quer se fazer cinematographia nacional com patacas!...

OPERADOR.

☆☆☆

No film da First National The Sea Hawk extrahido da novella de Rafael Sabatini, figura uma artista russa, fu-

gida ao dominio dos bolshewistas.

Mme. Medea Radzing, que Frank Lloyd declara ha de ser, em futuro não remoto, uma das celebidades da arte muda.

☆☆☆

O verdadeiro nome de Max Linder é Max Lenuvielle.

☆☆☆

Charles de Roche, ou de Rochefort, como é o seu verdadeiro nome, que tanto tem apparecido nos ultimos films da Paramount, é francez e tem 36 annos de idade.



OS VALENTINO

Hedda Hopper, que recentemente divorciou-se de De Wolf Hopper, comediante de renome, era a quinta mulher desse Barba Azul, que já tem 64 annos. Hedda ficou com o filho, de sete annos de idade. As precedentes mulheres de De Wolf foram: Ella Gardiner, Ida Mosher, cantora; Edna Wallace, artista; Nella Bergen, actriz tambem; e finalmente Ella, conhecida por Hedda Hopper.

☆☆☆

Nos circulos artisticos de Hollywood fala-se muito que Pola Negri e Dimitri Buchowetzki, que a está dirigindo em um novo film, vão se casar breve. Rumores apenas, ou haverá algo de serio?

☆☆☆

A esposa de Cullen Landis, Mignours Lebrun, solicitou o divorcio, allegando não só máo trato physico (vão lá julgar pelas caras) como tambem q...



Antonio Rolando em visita ao seu grande amigo Fred Niblo

ella e seus dois filhos vivem quasi da caridade dos amigos, tal a avareza do esposo.

☆☆☆

Lembram-se os nossos leitores da quella esplendida lucta entre cigasceiras no film *Carmen*, posado por The-

Lou Tellegen, o ex-marido de Geraldine Farrar (que fim teria ella levado?) figura tambem.

☆☆☆

Clara Kimball estreou no film *Cardinal Wolsey*, em um rolo, no papel de "Anna Bolena", dirigido por Larry Trimble. Isso foi em 1912.

Num intervallo da filmagem de *Shooting of Dan Grew*, da *Astro*



da Bara? Foi uma das scenas mais realistas que temos visto em cinema. Pois em *The White Moth*, film agora feito pela First National, sob a direcção de Maurice Tourneur, Barbara La Marr e Josie Sedgwick pegam-se á unha magnificamente com filmes de Charles de Roche.

☆☆☆

Da Italia chegaram aos Estados Unidos noticias do noivado de Lillian Gish e Charles H. Dwell, que acaba de se divorciar apenas.

☆☆☆

Alice Calhoun e Anna Q. Nilsson vão trabalhar juntas no film da Vitagraph, *A Woman Between Friends*.

PARA TODOS...





ELEANOR BOARDMAN EM "ALMAS A' VENDA", DA GOLDWYN

Dorothy Philips, ao saber que um film seu havia sido prohibido pela censura dum paiz estrangeiro, não obstante haver sido exhibido com exito em quasi todo o mundo, a genial actriz commentou a proposito: "A immoralidade no cinema é mais uma questão de individualidade que de ambiente. No cinema, como na literatura, ha bom e máo, mas sendo o bom em muito maior quantidade, não é logico condemnar-se o grande trabalho educativo que o cinema está exercendo".

1) Mildred Harris.

2) Ann Forrest em pose de página dupla...

3) Dizem que este cachorrinho é feliz não pôde ser... elle deve passar mãos pedaçoz com Viola...



Robinson Crusoe Jr. será o terceiro film de Jackie Coogan, para a Metro.

O proximo film de Reginald Barker para Louis B. Mayer, e por conseguinte, Metro, intitula-se *Broken Barriers*. James Kirkwood, Adolphe Menjou, George Fawcett, Mae Bush, Robert Agnew, Norma Shearer, Ruth Stonehouse, Anna Nilsson e Mary Carr tomam parte! Que bello elenco!

☆☆☆

Madge Kennedy e Harrison Ford é o par do film *Three Miles Out*, da Ercole Pictures que será distribuido pela Physical que por sua vez é distribuida pela Associated Exhibitor's... Uff!

☆☆☆

Percy Marmont figurará ao lado de Betty Compton em *Enemy Sex*, dirigido por James Cruse, como se sabe, Percy Marmont, actualmente, é pão para toda obra...

☆☆☆

Eleanor Boardman é a estrella de *Mary the Third*, o terceiro film de King Vidor para a Goldwyn.

☆☆☆

Virginia B. Faire, Leon Barry e Thomas Meighan, tão relembrado em *Nas garras dos leões*, secundam Harry Carey em *Desert Rose*, da Hodkinson.

☆☆☆

Anna Nilsson será a "partenaire" de Lon Telleghan em *A Woman Between Friends*, da Vitagraph. Alice Calhoun tambem toma parte.

ULTIMAS NOVIDADES AMERICANAS

"A Saúde da Pelle"

CRÊME PEARL-WHITE

Tira sardas, pannos, cravos e rugas. O unico usado e aprovado pelas artistas de cinema. E' o crême ideal para o nosso clima. Não é gorduroso e adhire extraordinariamente á pelle. Quem o usar uma só vez ficará obrigado a usal-o sempre. E' o segredo da belleza das lindas americanas.

E

"AGUA DE LOTUS"

Para lavar a pelle. Substitue o sabão mais fino. Não é irritante; refresca a epiderme, fecha os póros e acaba, como por encanto com todas as imperfeições da cutis. Depois de usal-a por a'gun tempo as physionomias mais cansadas adquirem um tom de mocidade e frescura surprehendentes.

A' venda em todas as Perfumarias.

Licenciados pelo D. N. da Saude Publica sob os ns. 2.199 e 2.567



A Elite Brasileira usa só
Esmalte Polly

resistente a lavagem
 o melhor para as Unhas

CONCESSIONARIO:

HENRIQUE METZGER R. LIBERO BADARÓ 132
 S. PAULO

FABR. POR ALBERTO F. GOTTMANN CIA

*Soul that
 Pass in the
 Night* é um
 film da Uni-
 versal, em que
 trabalham Lu-
 cille Rickson,
 George Cooper,
 Charles Clary,
 Johnny Har-
 ron e Wini-
 fred Bryson,
 Chester Fran-
 klyn dirigirá.

☆☆☆
 Leon Ma-
 thot é casado
 com uma ar-
 tista, Mary
 Viard.

SARDAS
 PANNOS
 ESPINHAS
 RUGAS CRAVOS
 E MANCHAS
 DA PELLE:

POMADA
Reny

"ILUSTRAÇÃO BRASILEIRA"

Revista mensal ilustrada
 Collaborada pelos melhores
 escriptores e artistas nacio-
 naes e estrangeiros.

SEMANA SPORTIVA

REVISTA DE TODOS OS SPORTS

BREVEMENTE

Está aqui a mais sensacional de todas as notícias! Dissolveu-se a *Big Four* e o casal Mary-Doug foi para a Paramount. Carlito produzirá sozinho e fala-se na ida de Griffith para a Inglaterra, se bem que o convite dos italianos ainda esteja de pé. Mas resta saber o que elles irão fazer. Mary e Doug não hão de aceitar films só para successo de bilheteria; hão de querer alliar um pouco de valor. Era bem melhor que elle, pelo menos, voltasse ao seu genero!... Enfim, sobretudo, é uma noticia que nos enche de jubilo, porque só assim poderemos rever essas duas grandes e queridas figuras da tela!

☆☆☆

Para *The Bugler of Algiers*, da Universal, estão contractados Charles De Roche e Matthe Bellamy. A direcção é de Rupert Julian. Ha muito que dizer sobre este film...

Está confirmada a noticia do contracto de Jack Dempsey com a Universal. Fará dez films de assumpto sportivo, escriptos por Gerald Beaumont e dirigidos por Jess Robbins.

☆☆☆

Percy Marmont figura ao lado de Virginia Valli em *K* (titulo proviso-rio) da Universal:

☆☆☆

Em *Butterfly*, da Universal, figuram Laura La Plante, Norman Kerry e Kenneth Harlan, que volta assim a casa paterna...

☆☆☆

Doris Kenyon tomou o lugar de Helene Chadwick em *Monsieur Beaucaire*, film de Valentino. E' que ella já estava contractada para fazer dois films para Henry Hobart e era necessario começar immediatamente.

MODO DE LIVRAR-SE DUMA MA' EPIDERMIE

(Do "Woman's Realm")

E' uma azeira tentar-se cobrir a cor melancolica do rosto, quando se pôde fazer a desaparecer ou reformar-a.

O "rouge" ou outras substancias semelhantes applicadas numa pelle morena, só servem para fazer mais visivel o defeito. O melhor meio é applicar pure mercolized wax (cera pura mercolized) — do mesmo modo que se usa o cold cream — applicando-se á noite e lavando-se o rosto pela manhã com agua quente e sabão, depois com um pouco de agua fria.

O resultado de poucas applicações é simplesmente maravilhoso, a parte amarelada é absorvida pe'a cera, paulatinamente, e sem dor, em partes imperceptíveis, surgindo a pelle formosa e branca, que antes se achava enclausurada em baixo. Nenhuma mulher terá uma cutis pallida, arroxada, com sardas, etc., si adquirir uma pharnacia um pouco de boa pure mercolized wax (cera pura mercolized) applicando-a como ficou aconselhado.

The Bed Room Window é o novo film de William De Mille para a Paramount. May Mac Avoy — como gosta elle de May Mac Avoy! — e Malcolm Mac Gregor serão as principaes figuras, secundadas por Robert Edeson, Ricardo Cortez, George Fawcett, Charles Ogle e outros.



DESEJA CRESCER 8 CENTIMETROS?

Pois o conseguirá promptamente, em qualquer idade, com o CRESCEDOR RACIONAL do professor Albert, tratamento unico que garante o augmento da estatura e desenvolvimento. Pedir explicações, que as remetterei gratis, e ficareis convencidos do maravilhoso invento.

Sra. GARCIA
com 1 mez
de trat-
amento.

Sr. CAMPS
com 2 me-
zes de tra-
tamento.



Sr. PICON (x)
antes do tra-
tamento.

Sr. PICON (x)
3 mezes depois
do tratamento.

Representante na America do Sul: **F. MAS**
Entre Rios, 130 — Buenos Aires — Argentina

VIVAUDOU ARLY
DELETTREZ

Paris

New York

CHEZ Lui

Representantes
Comp. Joalheira SA.
Assemblea 73.





As coisas haviam mudado muito para Floriana, desde o dia em que Rigault, com o seu faro apurado e experiente de velho empresário, fizera a descoberta da linda rapariga e lhe propusera imediatamente, ir tentar a carreira do palco no *Odcon*, o theatrinho de provincia. Zázá aceitara o convite, por infelicidade de Floriana, que, com justo despeito sentiu que se ia transferindo para a nova companheira o privilegio, que até então lhe pertencera exclusivamente, de monopolizar os desejos e a adoração dos *habitués* do *Odcon*, mas principalmente do velho duque de Brissac, e o que era mais importante ainda, do joven diplomata Bernard Dufresne. Floriana desesperava-se:

— Não sei que graça acham nessa lambisgoia...

— Pergunta ao duque e a Dufresne respondia meia zombeteira Rosa, que conhecera os seus dias de gloria na ribalta, mas que os annos e a gordura haviam aposentado, e hoje era simplesmente a "tia" Rosa, guarda do vestuario.

Mas a verdade é que se Zázá nada fizera para conquistar a admiração do duque, que lhe foi assegurada com a fidelidade de um cão, desde o primeiro instante, tinha, entretanto, momentos de "nervos" por causa de Dufresne, que, apesar dos olhares curiosos com que a acompanhava no palco, nunca lhe fôra levar ao camurim as "expressões da sua admiração". Mas o glorioso chetou, afinal, e melhor do que poderia desejar Zázá, Floriana, certa noite, emboutejada pelo ciúme, procurou vingar-se daquella que lhe roubava as attentões de Dufresne, e cortou a corda do balanço no qual Zázá fazia a sua entrada em scena, vindo pelo ar. A artista sentou-se no trapezio, projectou-se no espaço, o cabo quasi inteiramente seccionado partiu-se,



ZÁZÁ

e ella despençou no chão. Gritos, panico, e quando Zázá abriu os olhos, viu que eram de Dufresne os braços que a haviam colhido no sólo. Todo o susto do perigo corrido teria sido pouco para compensar a ventura dos braços do diplomata; mas a sua felicidade não parou ali. Tendo o medico aconselhado repouso, Dufresne offereceu immediatamente a sua encantadora villazinha nas immediações da localidade, e Zázá partiu para começar os dias



mais ditosos da sua vida. Dufresne, à medida que os dias passavam, ia-se esquecendo de tudo, inclusive das ordens recebidas do Ministerio das Relações Exteriores, chamando-o. Afinal, um dia, as ordens foram reiteradas, e trazidas pessoalmente pelo conde de Perigard. Dufresne tentou ainda lidear, porém, o conde fez-lhe ver que o acompanhara até ali, nada mais nada menos, do que Mme. Dufresne, sua esposa, e o diplomata não teve remedio senão acompanyar o mensageiro. Estes factos passaram-se na pequena villa de Esmé, onde Dufresne se encontrava villegiaturando, residindo no centro urbano, embora possuisse ali a casa de campo que puzera à disposição de Zázá. Sua esposa o esperava na residência urbana. Na presença daquella creatura de ar imponente e altaneiro, que era sua mulher, comprehendeu que defrontava o irresistivel e que teria de aceitar a sua promoção para a embaixada de Washington. Pouco depois, Dufresne voltava ao seu *cottage*, para se despedir de Zázá, e esta, sentindo a sinceridade do acabrunhamento que o seu adorado Bernard demonstrava, lhe perguntou:

— Mas, então, tu não me levas contigo ?

— Impossivel, minha idolatrada, impossivel... E com um beijo ardente abafou o sonco que lhe subia do peito e partiu.

Atorroadada ainda do estúpido imprevisto, Zázá recebeu a visita de Floriana, e soube pela sua rancorosa rival, que Dufresne tinha uma outra mulher, uma dama aristocrática, na sua casa, na villa.

— Mentos, vibora ! bradou Zázá, saltando como um tigre sobre a outra, que, por não fugir à sanha da mulher enfurecida, teve de aceitar a luta.

Rigault, que viera até ali, tam-



Dufresne, à medida que os dias passavam...

bem, accudiu, separou as combatentes, e quando Zázá lhe contou o motivo do charivari, elle disse que, na verdade, Dufresne tinha sido visitado por uma senhora, e nada mais natural, porque se tratava de sua esposa.

O choque foi tão violento, que Zázá não teve um gesto, uma palavra.

Rigault sentiu-se apprehensivo diante de tanta calma, e poz-se sorrateiramente ao fresco. Quando, instantes depois, Nathalie, a dedicada criada, entrou na sala, Zázá apenas lhe ordenou:

— Arruma as malas, Nathalie! Vamos para Paris. Ah! e se eu o encontrar...

— O Sr. Dufresne não está, respondeu a criada, quando Zázá se apresentou à rua Alma, em Paris.

— Espera aqui! falou Zázá para Nathalie, e, empurrando a *soubrette* que a recebera, abriu caminho e entrou.

A criada, ante a attitudo intempestiva da visitante, disparou escadas acima, para prevenir a patrão. Zázá seguiu-lhe os passos, quando, a meio da escada, ouviu o som de um piano, e deteve-se. Em seguida, voltou e encaminhou-se na direcção da sala, onde tocavam, e uma encantadora menina suspendeu a musi-



"Tia" Rosa apreciava Zázá

ca, surpreendida com a presença da desconhecida.

(Z Á Z Á)

Film da Paramount, produzido em 1923 sob a direcção de Allan Dwan. Será exhibido no Cine Theatro Republica em S. Paulo.

DISTRIBUIÇÃO

Zázá	Gloria Swanson
Bernard Dufresne....	H. B. Warner
Duque de Brissac....	Ferdinand Gottschalk
Tia Rosa.....	Lucille La Verne
Floriana	Mary Thurman
A criada de Zázá...	Yvonne Hughes
Gerente do Theatro...	Roger Lytton
Rigault	Riley Hatch

Zázá perguntou-lhe carinhosamente quem era.

— Lucille Dufresne, respondeu a criança.

— Seu pae?... — Ah!

meu pae é o Sr. Bernard Dufresne. A senhora o conhece? Oh! é muito bom, meu paczinho, gosto muito delle, ia falando com loquacidade a linda creaturinha. Mas que tem? A senhora está chorando, indagou Lucille com meiguice tomando-lhe a mão.

De sorte que, um instante depois, quando M me.

Dufresne apparecia, Zázá lhe pedia desculpas; enganara-se, que a desculpasse, e procurava amparar nos braços de Nathalie, para não cair.

Zázá voltou a Esmé e foi desde então um enigma para quantos a conheciam. Ora triste, ora alegre, irritavel, violenta, caprichosa, ella martyrisava os que lhe dedicavam affecto, principalmente ao velho duque, que continuava firme nos

seus projectos de apaixonado. Um dia elle propoz a Zázá dar uma festa no seu castello em sua honra. Zázá accetou; precisava distrahir-se. E foi nessa festa que ella se encontrou, de novo, com Dufresne, que, não podendo resistir ás torturas da separação, viera a Esmé, em procura de Zázá.

A artista descera ao jardim, fugindo ao bulicio dos salões, quando ouviu o seu nome chamado por aquella voz que lhe era cara, que era uma harmonia suavissima para a sua enamorada.

— E que vens fazer aqui?!

— Venho atraz do meu amor, venho buscar-te, que sem ti não posso viver.

Zázá encolheu-se nos braços de Dufresne, tremula, espasmodica. Mas de repente veio-lhe ao espirito a visão daquella encantadora criança, e ella

(Termina no fim da revista)



...para começar os dias...



...mais ditosos de sua vida...

Stuart Holmes e Raymond Griffith foram escolhidos para juntamente com Blanche Sweet e Conrad Nagel figurarem no film que Marshall Neilan está fazendo para a Goldwyn, extrahido da sensacional novela de Thomas Hardy, *Tess of d'Urbervill*.

☆☆☆

O terceiro film de King Vidor para a Goldwyn será *Maria Terceira*, com Eleanor Boardman no papel principal. Como esse papel exija uma artista algo nutrida a linda Eleanor está sendo *gavada* em uma fazenda perto de Los Angeles, tomando um copo de leite, de meia em meia hora.

☆☆☆

Charles Ray, depois do formidável insucesso do seu ultimo e preencioso film, no qual elle fundava tantas esperanças, *The Courtship of Miles Standish* fechou seu *studio* e voltou a trabalhar sob a direcção do seu descobridor, Thomas Ince. O director tambem vale alguma coisa — repetirá elle agora nas suas horas amargas.

☆☆☆

John Barrymore vae interpretar *Hamlet* em Londres, convidado pelo Shakespeare Memorial Committee.

☆☆☆

O endereço de Leon Mathot é: 47 Avenue Félix Faure — Paris. De Hugueith Du-



O casal May MacAvoy e John Robertson.

fios: 12 Rue Camba cê res — Paris, 8e. Gina Rely: 53 Rue Conlaincourt — Paris, 18e. Mathot nasceu em Roubaix, Belgica, a 5 de Março de 1881.

☆☆☆

Secundam Mary Philbin em *Mitsi*, da Universal, Robert Cain, John Sainpolis, Rose Dione e Gino Cerrado.



Charles De Roche em "O casamenteiro", da Paramount.

aquelle gorduchinho de bigodinho, que costumava apparecer nos films da Paramount.

☆☆☆

O casamento de Glenn Hunter e May Mac Avoy já foi oficialmente anunciado.

☆☆☆

Heart Trouble é o ultimo trabalho de Constance Talmadge, extrahido da peça theatral *Penelope*, de Somerset Maugham.

☆☆☆

The Alaskan é o futuro film de Thomas Meighan, depois de *The Confidence Man*.

☆☆☆

Frank Losee, de quem o Rio conhece tão esplendidas interpretações, depois de uma ausencia de dois annos, acaba de voltar à tela, desempenhando o papel de Richard Dix em *The Man Who Sold Himself*, da Paramount.



Rutellinha Taylor... Não acham que ella e Ruth Clifford são as mais lindas?

PARA TODOS...

Quando meu noivo pôde demorar-se mais tempo em Berlim, fui a Sassnoviecc, onde sua mãe e sua irmã me receberam de braços abertos.

Numa linda manhã de Abril casámo-nos no castello, segundo os usos da tradição polaca. Nosso enlace valeu por um acontecimento sensacional nos arredores das terras, dos Dombiski; de toda parte vieram inquilinos e camponeses, com seus pittorescos trajes, para assistir à festa.

Eu vestia o traje tradicional da corte polaca, traje com que, um século antes, se havia casado a avó do conde.

Quatrocentas pessoas tomaram assento à mesa no grande banquete nupcial, findo o qual dançamos até às primeiras horas do dia.

Nossa lua de mel, que a vimos passar em um dos mais confortáveis compartimentos do grande castello, foi muito feliz.

Os dias corriam celeres, e eu, pela vez primeira, em minha vida, sentia-me contente e ditosa.

Nossa lua de mel transcorreu nas immensas e distantes propriedades da família Dombiski. Durante o dia empreendíamos excursões aos bosques, e recolhiamos-nos, à noite, a uma discreta e amável intimidade. Pela vez primeira, em minha vida, senti-me alegre e ditosa. Esqueci tudo, tudo, até mesmo o meu trabalho, que constituía sempre a maior paixão de minha vida, para só lembrar-me do amor por meu marido. E como lastimava que as luas de mel se não pudessem prolongar indefinidamente!...

Todas as coisas, na vida, têm um termino, como termino tem também a própria vida, cuja coisa unicamente eterna é a sua constante mutabilidade.

E, assim, uma manhã, disse-me o meu esposo que tinha de regressar a Sassnoviecc, para cumprir o seu dever de soldado. Terminara a nossa placida e tão feliz lua de mel...

Eu havia deixado em meio grande numero de trabalhos no meu *studio* de Berlim, preocupada, que ficara, com o casamento. E cheguei mesmo a esquecer que havia assumido o compromisso de regressar em Maio, afim de terminar taes trabalhos e dar inicio à filmação de uma nova pellicula. Nunca havia discutido meus assumptos profissionais com meu marido, e, assim, quando recebi a carta da Ufa, lembrando-me o meu compromisso, produziu-se, entre mim e o meu esposo, o primeiro incidente desagradavel.

Sinceramente ou não, o conde havia supposto que eu houvesse, de vez, abandonado a tela, ao converter-me, de Pola Negri, a actriz, em condessa Dombiski. E só quando lhe fiz ler o meu contracto com a Ufa, explicando-lhe que havia empenhado a minha palavra em como tornaria ao *studio*, permittiu que abandonasse Sassnoviecc.

Durou o meu trabalho tres mezes; e, mal regressára a Sassnoviecc, um novo telegramma da companhia chamava-me a Berlim, para começar novo film.

Dessa vez, foi meu esposo inexoravel. Havíamos permanecido separados largo tempo, e eu estava desejosa de ficar muitos dias em Sassnoviecc; ao mesmo tempo, porém, desgostava-me a idéa de romper meu contracto com amigos que se haviam mostrado tão carinhosos e bons para commigo. Nova scena tormentosa com o conde, e regressé a Berlim a retomar os meus trabalhos.



MEMORIAS DE POLA NEGRI

(CONTINUAÇÃO)

trei o telegramma, explodiu meu marido em violento acesso de impaciencia. Empunhando o seu revólver, num gesto verdadeiramente tragico, disse-me o conde que eu só tornaria a Berlim depois que passasse sobre o seu cadaver. Conhecendo o seu genio exaltado, fingi ceder à sua vontade, dizendo que, para sempre, ficaria em Sassnoviecc. Nessa mesma noite, porém, logo que o vi a dormir, levantei-me, vesti-me e tomando do necessario que pudesse carregar, deixei o castello, para a elle nunca mais voltar.

Até hoje, é um mysterio para mim o saber, como pude chegar à estação do caminho de ferro, pois percorri varias milhas, a correr, em meio da mais completa escuridão. Amava, mais que a tudo, a minha profissão e estava disposta a proseguir na minha carreira, custasse o que custasse. Momentos após haver chegado à estação, partia um trem para Berlim. Tomei-o, resoluta, encerrando o romance de amor que com tanta ventura iniciára um anno antes e que por pouco tivera um doloroso epilogo.

Poucos dias depois de haver chegado a Berlim, escrevi a meu marido, dizendo-lhe, lealmente, que nada no mundo teria força para induzir-me a abandonar a minha profissão, e que estava disposta a proseguir na minha carreira, até onde o permittissem os meus esforços. Como não queria perturbar, nem amargar a sua vida, lembrava que, para o caso, a unica solução accetavel seria o divorcio. Não accitou meu marido tal alvitre, e os artigos dos codigos encheram varias folhas de papel...

Algun dia, quando me retire do cinema, espero tornar a casar-me; enquanto, porém, interessar-me pela tela, não quero nem pensar, sequer no matrimonio.

O destino, é claro, poderá decretar coisa muito differente; o amor é a mais poderosa força do Universo, e quasi sempre nos olhos desprevenidos. Espero, porém, permanecer neste estado de espirito, no minimo, por cinco annos mais, depois do que penso que poderei, então, dar-me ao luxo de descansar e gosar plenamente a vida.

(Continúa).



BEIJOS QUE SE VENDEM



pae tinha firmado o contracto de casamento, della Carmelita, com um seu velho amigo que já não era moço também, Carmelita, viu desmoronarem-se todas as suas illuções, alimentadas com as homenagens que lhe prestavam dois homens, a um dos quaes parecia amar: o principe indiano Rao-Singh, aliás Claudio Moce, que se fazia passar por magnata indio, e um honesto e trabalhador moço, Dudley Drake, que ella tinha mais perto do seu coração.

A noticia do proximo casamento de Carmelita, por Drake em desespero. Elle não pod'a acreditar que aquella mulher que elle tan'o amava pudesse um dia ser

...tudo isto desesperado, elle dizia...

de outro. Era pobre, mas os negocios que elle tinha pendentes de solução na America, davam-lhe a esperanza de em breve ganhar uma verdadeira fortuna. Tudo isto elle dizia, desesperado, á sua Carmelita, que o escutava com não menos desespero, porque, na realidade, o amava sinceramente. E taes foram os pro estos, as juras, exclamações doloridas de Dudley, que Carmelita se lhe lançou nos braços, prompta a tornar-se sua esposa, desobedecendo ao pae. Este, num gesto raivoso e impulsivo, telegraphou á filha para Paris, de ella ran do - lhe que não mais lhe mandaria pensão, e que a desherdaria pe'a sua desobediencia. Partiu o par feliz para a America: Carmelita, disposta a supportar uma vida modesta; Dudley disposto a trabalhar até a loucura para fazer feliz sua mulher. E assim correram serenos aquelles dias de amor, até que um dia para a alma serena de Carmelita surgiu a tentação: e a tentação era o falso principe indiano, que se instal-



no, que se instal-

PARA TODOS...

lara em uma vivenda luxuosíssima de Long Island. Nunca o príncipe Rao-Shing perdeu de memória os doces olhos de Carmelita, e quando a soube em New York, levando a mais modesta das existências, logo pensou em de novo a prender, seduzindo-a pelo grande amor, que elle sabia estar no seu coração, pela ostentação e pelo luxo. Conseguiu assim que Lucy Hodge, sua amiga, trouxesse Carmelita a uma festa que ella dava na residência do príncipe, em favor dos pobres. Carmelita a principio recusou, pretextando o nenhum prazer que ao marido essas festas causavam; mas Lucy



joga o que é seu e até o que seu não é, o preço dos beijos que ella vendeu em favor dos pobres. Na hora de entregar esse dinheiro appella para o príncipe, que cede, mas exige o prêmio da sua dadi-va. E' então que o seu pudor se revolta, e o príncipe, para se vingar, marca-lhe no hombro a marca que a degrada. Carmelita, enfurecida, tenta matá-lo, quando o marido, avisado, surge diante daquelle quadro terrível. A policia, encontrando-o na presença do príncipe gravemente ferido, toma-o pelo autor do crime, e prende-o. Dudley tudo soffre por amor da mulher que adora. Mas



...surge diante daquelle quadro.

(THE CHEAT)

Film da Paramount, produzido em 1923
sob a direcção de George Fitzmaurice.
Será exhibido no Cine Theatro Republica em S. Paulo.

DISTRIBUIÇÃO

Carmelita de Cordoba	Pola Negri
Dudley Drake.....	Jack Holt
Rao-Singh	Charles De Roche

das festas: o seu pobre marido tudo ignora, na faina dum trabalho insano. Em Long Island, o príncipe não abandona um instante Carmelita, cercando-a de mil atenções, balbuciando-lhe ao ouvido mil promessas de amor. Carmelita vae até a sala do jogo. Ali, dominada pelo desejo de ter fortuna,

Lançou-se nos braços...

...ella quem tentou...



compreendeu que a razão principal dessa recusa estava nas condições humildes de Carmelita, que já não possuía as luxuosas *toilettes* e as joias, com que mostrasse aos seus admiradores a sua belleza radiante. Lucy offereceu-lhe as suas mais belas *toilettes*, e Carmelita, deslumbrada, irre-flec-ti-damente cedeu.

Eil-a, de novo, entre o esplendor

...entre o esplendor das festas...



quando os juizes o condemnaram, Carmelita, num impeto de revolta, ergue-se perante os jurados e mostra-lhes a marca de ferro no seu corpo de neve. Foi ella quem tentou assassinar o príncipe por aquelle acto hediondo. O povo, num accesso de furor, tenta lynchar o príncipe, enquanto, passado o temporal que perturbava aquelle amor, Dudley e Carmelita reencontravam a sua vida feliz.

PEPSTASE



*A Peptase tem sido
a delícia do meu estômago*

Magdalena Taffiaferro

**A PEPSTASE é, realmente,
pelos seus componentes, Pepsi-
na e Diastase, o agente especí-
fico de uma digestão perfeita.**

Unicos Representantes

ASSUMPÇÃO & Cia.

Rua Boa Vista, 9
SAO PAULO

Rua Sac. Cabral, 126
RIO DE JANEIRO



A SENHORA QUE SE ORGULHA DAS SUAS RECEPÇÕES :

Offerece sempre aos seus convidados o delicioso

" CHÁ PROVOST "

Para V. Ex. será uma delicia tomar chá, e se tem a ocasião de offerecel-o, demonstrará seu bom gosto, pois o "CHA' PROVOST" chama a attenção pela excepcional riqueza do seu aroma e seu sabor exquisito.

Se ainda não experimentou-o peça uma amostra ao representante.

A . JOHNSTON

RUA SACHET, 38

Caixa Postal 2894

Tel. N. 8049 End. Teleg. "PROVOST"

RIO DE JANEIRO

ACCEITAM-SE AGENTES PARA O INTERIOR

(Para todos... 3-5-24)

A . JOHNSTON

38, RUA SACHET, 38 - RIO DE JANEIRO

Peço o favor de remetter-me uma amostra do "CHA' PROVOST" sufficiente para preparar 20 taças de chá, e o folheio que contém o melhor modo de preparar o chá, e que tambem inclue receitas para sobremesas, doces, etc. Acompanha 1\$000 para despesas.

Nome

Endereço

Cidade e Estado



Thy Name is Woman, "NÃO DUVIDES DO SEU MARIDO" É O TÍTULO DA ÚLTIMA COMÉDIA DE VIOLA DANA. cinematographica, em recente mente apreciado não só pela crítica, mas ainda pelo publico, e considerado um dos melhores trabalhos cinematographicos até aqui realizados. O trabalho de Barbara La Marr é considerado uma obra prima de interpretação artistica. Ramon Novarro e William V. Mong têm também soberbas interpretações. Fred Niblo passou com esse trabalho para a primeira classe dos directores de scena.

☆☆☆

Madge Kennedy é grandemente apreciada na scena falada como comediante de real valor. Entretanto, sua actuação no cinema a'è a presente data, tem sido absolutamente sem brilho, despidida de interesse. Porque?

☆☆☆

Em 1923 as entradas em cinemas nos Estados Unidos renderam 730.000.000 de dollars.

☆☆☆

Little Robinson Crusoe; a 3ª fita de Jackie Coogan para a Metro, é uma historia do conhecido Willard Mack, escripta especialmente para elle, Jackie. E o seu pae vai se metter mais ou menos como director.



Jim Tully, critico de arte de *Classic*, con-
tando Victor Seastrom, director de scena na sueco, que a Goldwyn levou para os Estados Unidos, como o mais perfeito, o mais completo, o maior director de scena que existe actualmente, Griffith inclusive e mais Lubitsch.

☆☆☆

Pelo contracto firmado com a Goldwyn, deve Max Reinhardt, fazendo um film por anno com Marion Davies, receber 260 mil dollars.

☆☆☆

Bebe Daniels e Richard Dix apparecerão como principaes figuras em *Unguarded Women*, sob a direcção de Alan Crosland. E Anna Q. Nilsson e Ernest Torrence serão as de *The Mountebank*, sob a direcção de Herbert Brenon. Como se sabe, ambos são films da Paramount.

☆☆☆

Walter Hiers deixou a Paramount ou a Paramount deixou Walter Hiers? Os films do gorducho, indubitavelmente nenhum successo alcançaram.





— Permite que eu a leve até sua casa no meu auto, Senhorita Gardner? falou Ryan a sorrir com aquelle sorriso que era só seu e que logo à primeira vista convencia a todo o mundo do seu bom humor. E a graciosa *tendense*, a enfiar apressada o chapéu na cabeça, na lufa-lufa da saída:

— Creio que lhe disse uma dúzia de vezes, Sr. Ryan, que tenho um amigo a me esperar todas as tardes quando saio do trabalho na estação do Subway.

Mas Ryan era incorrigível, e de cada vez que Mary Gardner o rechassava era para vel-o voltar à carga mais insistente. Como das outras vezes Mary sahira sem outras explicações, mas nesse dia Molly Mahoney, a chefe das caixeiros, suggeriu a Ryan:

— Porque não faz uma surpresa a Mary, indo esperá-la em casa? Quando ella lá chegar com John Brink, já o encontrará. Talvez surta effeito e ella acredite nas suas boas intenções.

A idéa era, realmente boa, e Ryan saltou para o auto. Pouco depois elle tinha ingresso em casa de Mary, e a sua impressão quando viu todos os Gardners foi das menos confortáveis que poderia ter uma creatura acostumada às alturas da sociedade. Mas o que importava era somente Mary Gardner e a surpresa que Ryan queria causar-lhe, como, effectiva-

MORAL MATRIMONIAL

mente, causou. As surpresas tanto podem ser boas como más; a de

Mary talvez não tenha sido nem uma nem outra, digamos que foi desagradável.

Mas isso só a princípio porque quando Ryan, em presença de todo o elenco paternal e fraternal, declarou que desejava ser seu marido, submettendo-se, para tanto, a todas as penitências, Mary sentiu os olhos marejados, tão commovida como sua mãe, que não cabia em si de contente pela honra que lhe fazia o joven *millionaire* em desejar unir-se a sua Mary.

Ryan partiu com a promessa de uma resposta no dia seguinte, e naquella noite Mary Gardner difficilmente conciliou

o somno. Na manhã seguinte quando ella chegou à loja, todas as suas companheiras sabiam da novidade, pois Ryan antes de se abrirem às portas da loja já ali estava, em ansiosa expectativa, e não se pudera conter que não annunciasse a Molly o motivo da sua madrugada...

Molly prodigalisou, sensatos conselhos a sua camarada; que não fosse tola de perder a maravilhosa oportunidade. E á medida que a amiga falava, pelo espirito de Mary passava, como na véspera á noite, a visão

da sua existencia humilde de caixeirinha, os seus irmãos nhos sem meios de se educarem, John Brink com a sua eterna cantiga de casamento e uma fa-



...os seus irmãosinhos sem meios de se educarem

zendingha, e do outro uma vida folgada, ao lado de um marido que a adorava e com dinheiro bastante para fazer a sua e a felicidade dos seus. De sorte, que quando Ryan se aproximou della e mais com os olhos do que com a bocca lhe pediu a resposta, Mary murmurou — "sim", de tão leve que Ryan não teria percebido si não estivesse a beber-lhe as palavras com os olhos.

Ryan, obediente ao seu temperamento de impulsivo, achou que o casamento devia fazer-se immediatamente, e poucas horas depois Mary entrava no velho solar dos Ryan, onde seu marido lhe apresentava Marvin, o velho servidor da casa, "mais uma pessoa da familia do que um criado, que ficará muito satisfeito de me ver casado com uma creatura pura como tu, por significar o ponto final na vida de estromices que tenho levado", explicou sorridente Harry.

Mas, a proposito, ia esquecendo de dizer, accrescentou elle, Black, aventureira uma festa para aquella noite, indispensavel como encerramento á sua vida de solteiro. Mary estremeceu ouvindo o nome de James Black, escriptor e amigo intimo de Harry, que ella já conhecia pelo livro que Harry lhe dera, quando a cortejava. Pelas suas theorias espendidas no livro, Mary sentia por esse homem, invencivel antipathia — dessas antipathias que nascem do instincto como presentimento.

Mas Mary recalcou os seus sentimentos, por não desmanchar o prazer do marido, e, nessa mesma noite recebia os amigos de Harry e as suas ex-companheiras, entre as quaes a mais amiga de todas, a ex-chefe Molly. Lá estava tambem Black, com a sua enigmatica expressão, com qualquer cousa de satânico a definir-lhe o olhar. A festa foi o que era todas as festas dadas por Harry, e Mary teve o dissabor de conhecer logo no primeiro dia do seu casamento qual o genero de diversão preferida pelo marido, quando o viu bebedor, a cambalear, deixal-a passar sózinha sua noite de nupcias.

No dia seguinte Harry, envergonhado, desmanchou-se em desculpas, e Mary desculpou, longe de suppor que a sua capacidade de perdão seria, a seguir, posta muita vez á prova. Porque, sempre com a mesma excusa "que esta será a ultima", Harry repetiu as suas festas e entregou-se aos mesmos excessos.

— Você não conseguirá nunca corrigi-lo, Mary, dizia-



Mary murmurou — "Sim"...

lhe Black, no que era apoiado por Molly.

— Quando estiveres em Roma, vive como os romanos, ajuntava esta. Adapta ao meio. Olha, fuma um cigarro. A pobre Mary sem saber o que fazer, hesitava



...a satânica influencia de Black...

PARA TODOS...

entre a pureza dos seus sentimentos e o desejo de não molestar o marido.

Um anno assim correu. Mary marcava as descabidas de Harry, pelos bouquets de flores que recebia, pois as rosas eram as mensageiras que elle lhe mandava de manhã para se justificar de uma estroinice da vespera. Talvez que com o nascimento do filho que se annunciava, Harry se corrigisse de uma vez por todas, pensava Mary, e, na realidade, quando Harry teve nos braços o herdeiro, cahiu de joelhos junto do leito da esposa, jurando-lhe que nunca, nunca mais praticaria as suas loucuras, em sua casa não se beberia mais.

Pobre Mary! taes protestos ella os avalliou dois dias depois, quando Marvin lhe trouxe o enorme ramalhete, que o patrão, que ainda estava no club, lhe mandava.

Harry apenas mudara o acampamento: não se embriagava em casa, ia embriagar-se no club. Em todo

caso já era um progresso, e si Mary não teve a alegria da regeneração do esposo, ao menos não conheceu a dor de assistir aos seus desmandos. Seis annos passaram sobre a sua triste existencia. O pequeno Harry era o seu encanto e o seu orgulho de mãe: aos seis annos o menino era um prodigio musical. Harry, que se limitava a raras appareções no lar, ignorava o filho; foi por isso uma indizível estupefacção para elle, no dia em que, entrando accidentalmente em casa teve a attenção attrahida pelo admiravel virtuose. Valeu isso uma nova promessa de regeneração, que, apesar de tantas decepções, Mary acreditou fosse verdadeira: Harry passou alguns mezes perfeitamente calmo.

Mas a fatalidade da sua tara era um campo propicio á satânica influencia de Black, e não tardou a nova crise. A pretexto de exhibir o genio do filho, Harry admitiu o bando de amigos em casa; mas forte do amor do seu filho, Mary revelou impetos de energia, de que ella mesma não se teria julgado capaz, e correu com a manada de lobos da sua tranquillidade domestica. Harry e seus amigos foram-se todos para o cabaret. Accentou, então, uma coura extraordinaria: Mary tambem ali apparece, e pelo braço de Black.

Harry comprehendu o gesto da esposa, mas para reafirmar a sua liberdade de fazer o que lhe aprouvesse, não se deu por achado.

(Conclue na fim da revista).



H A R R I S O N F O R D

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

Sociedade de Seguros sobre a Vida

Séde Social: **Avenida Rio Branco n. 125**

RIO DE JANEIRO

(EDIFÍCIO DE SUA PROPRIEDADE)

Relação das apolices sorteadas, em dinheiro, em vida do segurado

71º — sortelo 15 de Abril de 1924

- 108.506 — Raymundo Martins Rodrigues — Parahyba — Piahy.
 116.823 — Benedicto Nicolão dos Santos — Paranaguá — Paraná.
 96.169 — Dr. Tarquinio Lopes Filho — São Luiz — Maranhão.
 106.606 — Hans Richard Reinhard Gaspar — Porto Alegre — Rio Grande do Sul.
 101.857 — Augusto Fernando Padilha — Rio Piahy — Amazonas.
 88.571 — Raymundo Joaquim de Oliveira — Granja — Ceará.
 127.736 — Mauricio Ladosky — Penedo — Alagoas.
 12.772 — Manoel da Motta Silveira — Ingá — Parahyba do Norte.
 83.027 — Dr. Alfredo H. Baptista Soares — S. Salvador — Bahia.
 1º 94.083 — José Correia de Oliveira Mello — Conquista — Bahia.
 134.959 — Alfredo Pinto da Silva — Barra Mansa — Estado do Rio.
 129.456 — José Augusto Alves — Idem — Idem.
 110.195 — Horacio Augusto da Matta — Nictheroy — Estado do Rio.
 134.603 — Walfredo Pessoa de Mello — Recife — Pernambuco.
 101.634 — Luiz José da Silva Guimarães — Idem — Idem.
 134.294 — José Bandeira de Oliveira — Idem — Idem.
 113.476 — João Alves de Queiroz e D. Alzira Alves Coutinho — Idem — Idem.
 134.649 — Manoel Ferreira Costa Azevedo — Idem — Idem.
 126.674 — Euripedes da Costa Prazeres — Bello Horizonte — Minas.
 118.399 — Durval de Souza Lima — Idem — Idem.
 95.544 — Abrahão de Oliveira Leite — Divinópolis — Minas.
 135.851 — Levy Leite — Bello Horizonte — Minas.
 135.472 — Antonio Scarpa — Itanhadú — Minas.
 110.759 — Eucario Machado de Lima — Cataguazes — Minas.
 136.094 — Manoel Sobrinho de Carvalho — Faria Lemos — Minas.
 128.822 — Vicente de Paula Lopes — Ubá — Minas.
 2º 119.224 — José Cardoso Ferrão — S. Paulo — S. Paulo.
 127.734 — Antonio Cervi — Idem — Idem.
 128.153 — Osorio Correia da Rocha — Baurú — S. Paulo.
 114.575 — Octavio Esselin — S. Paulo — S. Paulo.
 134.564 — João Dante — Osasco — S. Paulo.
 119.012 — Sabbado d'Angelo — S. Paulo — S. Paulo.
 119.554 — Joaquim Mendonça Filho — Idem — Idem.
 117.234 — José Passos Bouças — Santos — S. Paulo.
 121.273 — Pedro de Assis Oliveira — S. Paulo — S. Paulo.
 134.328 — João Silvino Barbosa — Idem — Idem.
 135.139 — José Leite Guimarães, Paulo Pereira Nunes e Manzollito — Capital Federal.
 136.007 — José Antonio Pires — Idem.
 128.506 — Dr. Jorge de Almeida Monjardino — Idem.
 112.381 — Francisco Kollenz — Idem.
 3º 112.438 — Dr. Raul Machado Bittencourt — Idem.
 16.746 — Dr. Djalma W. da Fonseca Hermes — Idem.
 110.271 — Mario Rodrigues de Vasconcellos — Idem.
 108.923 — Remigio da Silva Vargas — Idem.
 122.445 — Fernando Joaquim Ferreira — Idem.
 105.181 — Fernando Fidalgo — Idem.
 125.648 — D. Christina Fernandes da Silva Oliveira — Idem.
 102.457 — Guilherme Rodrigues Peixoto — Idem.
 4º 103.535 — Dr. Eurico Ernesto de Lemos — Idem.
 96.667 — José Rainho da Silva Carneiro — Idem.

1.º — O Sr. José Correia de Oliveira Mello teve a sua apolice n. 52.154 sorteada em 15 de Janeiro de 1916.

2.º — O Sr. José Cardoso Ferrão teve a sua apolice n. 119.228 sorteada em 15 de Janeiro do anno findo.

3.º — O Sr. Dr. Raul Machado Bittencourt teve a sua apolice n. 112.425 sorteada em 16 de Janeiro de 1922.

4.º — O Sr. Dr. Eurico Ernesto de Lemos, teve esta mesma sorteada em 15 de Junho de 1920.

NOTA — A Equitativa tem sorteado até agora 2.080 apolices no valor de 9.500.360\$500, importancia paga em dinheiro aos respectivos segurados, continuando as mesmas em vigor, com direito aos sorteios ultteriores.

PARA TODOS...

MORAL MATRIMONIAL

(Fim)

do e bebeu ainda mais. A noção do seu erro só lhe veio, quando, em dado momento, já alta madrugada, elle sentiu — Black chamar a sua attenção para um canto da sala, onde Kellog, concitado pelo próprio Black, tentava beijar Mary, com quem acabava de dançar o shimmy. Harry precipitou-se como uma fera, e pouco depois metia a mulher num taxi e rodava com ella para casa.

All, elle quiz explicações. Mary tratou-o com despreso, provocando-lhe um accesso de furia aggravado pela excitação alcoolica, e Harry com a bengala desandou a quebrar tudo, possuido de verdadeiro frenesi, delirante. Só cessou quando sobreveiu a syncope que o atirou pesadamente ao chão.

— Só poderia dizer si viverá quando cessar a acção do ether; em todo caso posso affirmar desde já que nunca mais andará, falou o medico chamado a toda pressa.

Mary verteu, então, lagrimas amargas. Dizet que ella era culpada de tudo, por ter ouvido as perfidas insinuações de Black! Mas Harry não morrerá, velu avisar a

(MARRIAGE MORALS)

Film produzido e distribuido por L. Lawrence Weber e Bobby North. Direcção de William Nigh. Produção de 1923. Será exhibido no Cine-Theatro Republica, em S. Paulo.

DISTRIBUIÇÃO:

Harry Ryan . . . Tom Moore
Mary Gardner . . . Ann Forest
Molly Mahoney . . . Florence Billings
J. C. Black . . . John Goldsworthy
Marvin Harry T. Morey
Harry, Jr. Russell Griffin

enfermeira, à Mary, que estava noutro aposento. Ella demorou-se um pouco e quando entrou no quarto do doente soltou um grito: Harry empunhava um revólver, prestes a suicidar-se.

— Sim, Black disse-me que eu não tinha o direito de impor-te o sacrificio da minha invalidez, murmurou Harry.

Mary arrebatou-lhe a arma das mãos e precipitou-se para fóra do quarto, com uma determinação na face. Mal ella avistou Black, ergue o braço e fez fogo.

— Errou! disse o homem.

Automaticamente Mary continuou a disparar, contra o homem que sorria. E nisso ella viu com assombro dois cornos na fronte do estranho ser e o seu rosto alongar-se na expressão diabolica.

— Céus! bradou ella num grito de pavor. E' satanaz!

— Que ha?! que aconteceu?! accudiu sua mãe. E Mary de olhos estatelados, perguntava:

— Mas onde estou eu?! Que foi?!

— O que foi é que você perde a hora do trabalho, si não disparar respondeu a velha Gardner.

DEUZA DA PAZ

A melhor escola para desfer

E depois vindo nas mãos da filha um livro que ella adorara lendo — "A moral do casamento", por J. Black, presente de Harry, obra de paradoxos e de cynismo — a velha observou:

— Porque lê você essas "porcarias", quando ha tanto livro bom no mundo?

— Joga isso fóra mamãe; esse homem é o demonio em forma humana.

E quando Mary chegou à loja e encontrou Harry Ryan, não em sonho desta vez, a espera da resposta, todas as visões do seu pesadello lhe voltaram ao espirito, mas dominando todo o quadro sobrio, ella viu um rostinho a sorrir como uma aurora e lhe supplicar: "Oh! seja minha mamãezinha!" E como Harry tambem a implorasse, Mary respondeu à realidade e à visão: Sim!

Z A Z A

(Fim)

desvencilhou-se, repellido o homem. Não, era inutil, não tinha elle uma filhinha, não era casado? Porque a enganara?

Dufresne explicou-lhe: procurara fugir à attracção, mas a fatalidade interveiu, zombando da sua vontade.

Zázá comprehendeu, então, que o meio de evitar o irreparavel na vida do homem que ella adorava seria humilhá-lo, e correu para junto do duque, que nesse momento a procurava, e abraçou-o, fingindo-se amorosa do velho, e annunciando o seu casamento, a sua proxima situação de duquesa de Brissac. Dufresne assistiu a scena, esmagado, sem um gesto. Mas o esforço era por demais violento, e a reacção não tardou e Zázá tombou desfallecida.

A guerra viera com o seu cortejo de devastações. Zázá era então uma artista de nomeada, e com a sua agora inseparavel companheira Floriana, que se penitenciara nobremente dos seus peccados para com a amiga, Zázá dedicara-se a suavisar os soffrimentos dos heroicos soldados. Depois o armisticio. Um dia Zázá se encontrava em um dos salões mundanos, quando o destino poz novamente diante della Dufresne. Elle envergava o uniforme de capitão e fazia-se acompanhar de uma graciosa mocinha. Zázá quando o viu, tratou de sahir.

— E' a velha ferida, minha cara, disse ella a Floriana, relirando-se.

Floriana foi vista, então, pela moça, que manifestou o desejo de ser apresentada à grande artista, que ella e

seu pae viam todas as noites no theatro. E Floriana armou o plano. Zázá accetara a sua idéa de passarem alguns dias na casa de campo, que guardava o encantamento à sua vida e que agora lhe pertencia. No dia seguinte Zázá ali estava no seu quarto, quando ouviu o piano em baixo acompanhando a canção que tanta vez ali mesmo ella cantara para Dufresne. Zázá desceu.

— Quem é a senhora, perguntou ella à angelica figura que dedilhava o piano.

— Sou Lucille Dufresne.

Zázá estremeceu. Já ouvira a mesma resposta, um dia...

— Meu pae chama-se Bernard Dufresne... mamãe — e a voz da moça velou-se — mamãe já não existe.

Zázá tomou-a cheia de carinho nos braços. E para aлегral-a, perguntou-lhe se ella queria ouvir a canção. E como Lucille dissesse que sim, Zázá sentou-se ao piano e acantou. E quando no fim da estrophe, ella se voltou para Lucille, quem estava ali era Dufresne.

— Continua a nossa velha canção, meu amor, porque agora já não ha obstaculos que nos separe, falou Dufresne curvando-se e beijando-lhe os cabellos.

Dentes artificiaes

NENHUMA DIFFERENÇA DOS NATURAES

Dr. Sá Rego — Especialista PERFEIÇÃO ABSOLUTA

Duração Indefinida. Technica moderna. Rua do Ouvidor, 97 (Esq. da rua 44 Carmo). Telephone N. 481 — Rio de Janeiro.

Dr. Alexandrino Agra

Cirurgião Dentista

Participa aos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultorio.

RUA RODRIGO SILVA N. 28
Telephone C. 1838

Dr. Arnaldo de Moraes (Da Maternidade).

Partos e Gynecologia. Carioca, 30. Tr. Umbelina, 13. Botafogo. B. M. 1815.

CARTOMANTE

celebre, faz consultas certas em qualquer distancia. Mme I. T. Caixa Postal 2417 — Rio de Janeiro

ODORANS

DENTIFRÍCIO MEDICINAL, O ÚNICO QUE EVITA A CARIE E O MÁO HALITO

UMA EXPERIENCIA CUSTA APENAS

Pasta. x x x x x 2\$500

Líquido. 3\$000

A' venda em toda parte. - Atacado CASA HERMANNY - Rio Boas vantagens a revendedores.

PARA TODOS...

A MODERNA PROPAGANDA



As mulheres discretas fogem das vulgaridades e politiquices, para se dedicarem a outro genero de especulações e propagandas, mais em harmonia com as delicadezas do seu sexo.

A Luiza Michel é a negação mais absoluta da idealidade feminina. E assim como não comprehendemos a mulher suffragista, tambem não temos phrases para ponderar e applaudir as intelligentes moças que se dedicam, a fazer propaganda dos artigos honestos, sãos, bons e efficazes, que milagrosamente se tem inventado e descoberto, para conservar ou desenvolver os encantos da sua belleza, dom supremo com que a natureza tão prodigamente dotou esta formosa metade do genero humano.

Assim quando uma jovem, em nome dos deveres que essa mesma natureza lhe impõe, advoga as virtudes excelsas de um producto chimico como o grande Tricofero de Barry, unico tonico que sem charlatanismos nem embustes, limpa, conserva e dá esplendor aos cabellos, encanto sobrenatural da formosura da mulher, parece que essa jovem preenche uma missão, pois secundá a obra da sabedoria divina, salvaguardando um dos seus supremos dons.

— O Tricofero de Barry, não é uma droga, temos ouvido dizer a uma dessas deliciosas propagandistas — O Tricofero de Barry é uma inspiração do ceu, posta ao serviço do homem, como um desses mysteriosos succos vegetaes que geram saude e salvam a vida. Este salva o cabello resuscitando-o da sua decadencia e talvez da sua morte.

CAFIASPIRINA

• COMPRIMIDOS BAYER DE ASPIRINA E CAFEINA •

é o remedio que por excellencia se presta contra a dôr de cabeça e o esgotamento causados pelo excesso de trabalho cerebral



Pó de arroz LADY

Productos da Cia. de Perfumarias BEUJA-FLOR

É O MELHOR E NÃO É O MAIS CARO

A venda em todo o Brasil

Perfumaria Lopes

Praça Tiradentes, 36 e 38
e Rua Uruguayana, n. 44

— RIO —

J. LOPES & C.^{IA}

Grandes exportadores de
perfumarias nacionais e
estrangeiras.

Rouge "Oriental" Ilusão
não estraga a pelle; e de
efeito natural e de muita
durabilidade.



NEM CREME NEM POMADAS

O que é preciso é depurar
o Sangue, usando

O "ELIXIR 914"

VERDADEIRO DEPURATIVO

É um licor agradável de tomar, não ataca o estomago. É receitado por centenas de médicos nas manifestações syphiliticas, rheumatismo, feridas, erupções em forma de eczemas de fundo syphilitico. É muito indicado com efficacia no tratamento da syphilis pela via gastrica. Duas colheres por dia das de sopa.

Com syphilis ninguem deveria contrahir matrimonio sem primeiro depurar o sangue.

Vende-se em toda a America
do Sul

D. N. S. P. Nº 45
6-6-1900



DERMOL

PARA
DARTROS-EMPIGENS,
GOLPES - FRIEIRAS,
HERPES-ECZEMAS,
EXCORIAÇÕES,
MACHUCADURAS,
PICADAS VENENOSAS.



ONDULAÇÃO DOS CABELLOS
CABELLOS CRESPOS
COM POUCAS AP-
PLICAÇÕES DO
CRESPODOR
SAO COM SEGURAN-
ÇA OBTIDOS.
VIDRO, 10\$000 — PELO
CORREIO, 12\$000
NA PERFUMARIA
"A" GARRAFA GRAN-
DE — 66 RUA URU-
GUAYANA.

PERESTRELLO FILHO & Cia.

"BELLA COR"

protege o seu cabelo, evitando a calvicie, caspas, etc.

"BELLA COR"

restitue aos cabellos brancos ou grisalhos, sua cor primitiva em poucos dias.

"BELLA COR"

é completamente inoffensiva, e o seu perfume é muito agradável.

"BELLA COR"

não é tintura, e usa-se com facilidade como qualquer loção.

"BELLA COR"

não é uma loção vulgar, e sim um preparado altamente scientifico e maravilhoso.

"BELLA COR"

é aprovada pelo Dep. N. S. Publica sob nº 2177, e vende-se nas pharmacias, drogarias e perfumarias.



ELIXIR
DE
INHAME

DEPURA - FORTALECE - ENGORDA
TÃO SABOROSO COMO QUALQUER LICOR DE MESA

Companhia Nacional de Electricidade

Rua da Quitanda, 45

Teleph. Norte 7250

End. Telegr. "Electra"

Caixa 1268

Materiaes electricos.

Motores, geradores, transformadores, pilhas seccas, fios nus e isolados, etc.

Secção Technica aparelhada para execução de qualquer serviço de electricidade.

Parafusos, tubos, conexões galvanizadas, etc.



DESLUMBRANTE !

Ficará a sua toalha de mesa pintada
com as tintas

RADIUM

Unicas lavaveis garantidas

NOVIDADES

TINTA RADIUM PARA VITRAUX
TINTA RADIUM PARA VELLUDO

*Temos em stock completo sortimento de estojos e preparos
adulsos para os seguintes trabalhos :*

PYROGRAVURA — PHOTOMINIATURA — PLASTICA —
PASTINELLO — ORIENTAL — TARÇO — ESMALTE —
JAPONEZA, JUDAICA — CLOUTAGE — RACINAGE.

A maior variedade em modelos dos principaes autores.

Livros "L'ARTISAN"

Barbosa Freitas & Cia.

Avenida Rio Branco, 136